



MANUAL DO LÍDER

Princípios básicos do Antigo Testamento

Preletor do curso: Dr. Sid Buzzell

Caso você ainda não o tenha feito, é importante que você consulte, antes de tudo, o seu Pacote de Líder para instruções de como iniciar, conduzir e encerrar as suas sessões em grupo.

O presente Manual do Líder é um passo a passo por toda essa lição. Você pode usar o material sugerido à vontade. Algumas partes têm mais de uma questão ou ideia para discussão, de modo que você possa escolher a opção que seja mais adequada para o seu grupo. Você também tem toda a liberdade de acrescentar outras ideias. Pode ainda optar por estender essa lição particular por mais uma ou duas sessões.

Esse Manual do Líder contém informações que não se encontram no Guia de Escuta, assim, a sessão em grupo traz novas contribuições para quem terminou o Guia de Escuta.

Passo a passo para o estudo

Esse Manual do Líder vai lhe fornecer a informação que você necessita para liderar o debate das questões de discussão contidas nesse Manual do Líder, como forma de preparo para as sessões.

Nota didática:

- Há “Questões de aplicação” para cada livro do AT considerado na sessão. Você pode adaptar essa parte da sua sessão aos interesses e necessidades do seu grupo, selecionando questões apropriadas para ele.

Introduza a lição

Introduza a lição, lendo ou parafraseando o seguinte resumo da Lição 1: “Na lição 1 vamos explorar a estrutura do AT e descobrir como ele está organizado. Assim, poderemos situar cada livro do AT no seu contexto histórico e literário apropriado, quando o estivermos lendo.”

Pergunte se há dúvidas sobre a sessão e sobre o preparo para a mesma.

Reveja os objetivos da lição

Reveja os objetivos da lição abaixo e comente brevemente qualquer coisa que você sinta que esteja precisando ser mais bem elaborada.

Ao final desse estudo, você deverá estar em condições de:

1. Descrever o que o AT nos ensina sobre o caráter de Deus.
2. Explicar por que os livros do AT estão dispostos na ordem em que estão organizados.
3. Identificar as categorias de livros contidos no Antigo Testamento.

Por mais que tenhamos providenciado objetivos detalhados para essa **lição**, é importante que os integrantes do seu grupo também reflitam sobre os seus próprios objetivos **pessoais**. Mesmo se eles optarem por elaborar um dos objetivos que você tenha dado à lição, será útil eles terem o seu próprio motivo para estudar a mesma. O grupo também terá tempo para refletir sobre esses objetivos pessoais no final da lição, para ver até que ponto eles foram alcançados, ou talvez tenham mudado.

Depois de você ter explicado os dois níveis de objetivos para a lição, pergunte se alguém gostaria de compartilhar, em uma frase, qual é o seu objetivo pessoal para a lição.

Introduza

Como essa é a primeira sessão, faça a abertura com uma discussão sobre como as pessoas se relacionam ao AT. Você poderá querer discutir algumas razões que as pessoas dão para não lerem o AT.

- Costumes estranhos—camelos, carruagens, pastoreamento de ovelhas, guerras, política, alianças, etc.
- Ritos religiosos estranhos—sacrifício de animais, ofertas de grãos, tabernáculo, templo,

sacerdotes

- Geografia desconhecida—Cades-Barneia, Canaã, Babilônia, Assíria
- Teologia desconfortável—Deus endossando a guerra, a vingança de Deus, Deus mudando de ideia
- Leis irrelevantes ou antiquadas—leis alimentares, casamento levirato (um irmão que se casa com a viúva de seu irmão falecido), cidades de refugiados, celebração de festas
- Genealogias e listas chatas—Gênesis, Números, Crônicas, Neemias
- Dificuldade de colocar os livros em ordem cronológica—Neemias e Esdras e a maioria dos profetas viveram depois de Davi, mas seus livros se localizam antes dos Salmos e dos profetas.

Você também poderá discutir as contribuições do AT:

- Muitos autores do AT se referem aos benefícios de observar a Palavra de Deus—Deuteronômio 6, Josué 1, Salmo 1, 19 e 119.
- Jesus usou o AT com frequência—Lucas 24:13-27 “Estrada para Emaús.”
- Todos os quatro escritores dos evangelhos usaram o AT.
- As apresentações do evangelho no NT são repletas de referências ao AT (Pedro em Atos 2, Estêvão em Atos 7, Filipe em Atos 8).
- Tiago exortou os seus leitores a serem ouvintes e praticantes da Palavra de Deus.
- O AT revela a natureza de Deus; justa, amorosa, paciente, eterna, etc.
- O AT é o fundamento para se entender o NT.

Discussão

Introdução

Discuta o que as duas passagens bíblicas abaixo alegam sobre o AT (você poderá discutir no grupo todo, ou dividir o grupo em dois grupos menores para estudar e relatar sobre cada passagem).

(Guia de Escuta, questão 1)

Ideias para discussão

- 2 Timóteo 3:16
 - ◇ Não entre em detalhes sobre as quatro coisas para as quais seja “útil”—você vai fazer isso numa discussão posterior.
 - ◇ Foque na ideia de inspiração—que Deus “falou” através de Seus escritores (Hebreus 1:1)
- 2 Pedro 1:20–21
 - ◇ Enfatize o fato de que podemos ter certeza de que, embora homens sábios e piedosos tenham sido usados por Deus para escrever esses livros, Ele estava sempre no controle do processo.

Reconheça ainda que em ambas as passagens as referências são relativas ao AT.

Discuta como essa afirmação deve influenciar a sua leitura do AT.
(*Guia de Escuta, questão 2*)

O AT é uma história sobre Deus

Peça para alguém explicar do que trata a história do AT.
(*Guia de Escuta, questão 3*)

Ideias para discussão

- *O AT é uma história sobre o plano de Deus de reconstruir o Seu relacionamento com Seu povo, que foi alienado dele pelo pecado.*
 - ◇ *Peça aos integrantes do grupo para discutirem o seu próprio relacionamento para com Deus e Jesus.*
 - ◇ *Leia Romanos 3:23 e pergunte aos integrantes do grupo como eles reagem a essa reivindicação.*
 - ◇ *Como as condições do nosso mundo se relacionam à reivindicação de Romanos 3:23?*
 - ◇ *Destaque que no AT, Israel tinha um sistema ornamentado de sacrifícios para expiar pelo seu fracasso em observar as leis de Deus e que Jesus se tornou o sacrifício supremo e acabou com o sistema de sacrifícios do AT.*
 - ◇ *Leia Romanos 6:23 e pergunte se alguém está tentando pagar pelo favor de Deus à sua própria maneira.*

Explique os dois usos da palavra livro nesse curso (veja a Lição 1, parágrafo 2, sob o título “O AT é uma história sobre Deus”, para achar uma explicação.)
(*Guia de escuta, questão 4*)

Peça para alguém citar a diferença essencial entre Israel e seus vizinhos.
(*Guia de Escuta, questão 5*)

Ideias para discussão

- *Leia Deuteronômio 18:9-14 e discuta o conteúdo do parágrafo 3 da lição. Todos os canaanitas tinham deuses e não era isso que tornava Israel único.*
- *Leia Deuteronômio 6:4 e discuta o fato de que Israel era monoteísta e que Deus se relacionava a eles de forma amorosa—um relacionamento único em uma cultura em que os seus deuses eram cruéis e exigentes.*

Pergunte o que é significativo em relação à quarta palavra na Bíblia.
(*Guia de Escuta, questão 6*)

Ideias para discussão

- *A palavra Deus força uma decisão sobre como lemos o restante do AT.*
 - ◇ *Se alguém nega a existência de Deus, o resto do AT se torna uma história interessante.*
 - ◇ *Se alguém acredita em Deus, mas tenta defini-lo de formas outras que a descrição do AT, irá ter uma compreensão equivocada do propósito e conteúdo do AT.*

- ◇ *Discuta até que ponto o grupo está disposto a aprender do AT, ao invés de impor ideias previamente aprendidas ao seu conteúdo.*

Peça ao grupo que diga o que pensa que os autores de AT estão enfatizando sobre Deus.
(*Guia de Escuta, questão 7*)

Ideias para discussão

- *Leia Isaías 53:4-6 e discuta o que a passagem diz sobre Deus. Enfatize o fato de que o foco maior do AT esteja na graça, perdão, misericórdia e restauração de Deus.*
- *Leia João 3:16-17 e relacione-o à descrição de Isaías do Servo Sofredor de Deus em Isaías 53.*

A maior parte das pessoas sabe algo sobre o AT

Peça para os integrantes do grupo citarem o seu personagem ou evento favorito no AT e por quê.
(*Guia de Escuta, questão 8*)

Peça aos integrantes do grupo para descreverem a sua experiência com o AT: nunca o leu, é um leitor casual, já fez algum curso? Outro?
(*Guia de Escuta, questão 9*)

Pergunte sobre como eles pensam que a sua cultura (faixa etária, vizinhos, etc.) se relacionam ao AT. O que dizer dos seus amigos e/ou conhecidos próximos.

Explique o tema recorrente no Antigo Testamento da Lição 1, parágrafo 3, sob o título **A maior parte das pessoas sabe algo sobre o AT.**: “O AT é uma história do perdão paciente de Deus. Ele apresenta os ensinamentos de Deus, a rebelião do Seu povo contra esse ensinamento e a disposição de Deus em perdoá-lo. Esse é o tema recorrente do início de Gênesis até o seu fim em Malaquias.”

Pergunte quantos no grupo pensavam que esse era o tema principal. Que outros temas as pessoas poderiam achar que sejam os principais do AT?
(*Guia de Escuta, questão 10*)

Pergunte aos integrantes do grupo quem eles pensam que seja o personagem supremo do AT.
(*Guia de Escuta, questão 11*)

Ideias para discussão

- *Pergunte como Jesus pode ser o personagem principal, se Ele só veio à terra quatrocentos anos depois do último livro do AT ter sido escrito.*

Discuta como Jesus é caracterizado no AT.
(*Guia de Escuta, questão 12*)

Ideias para discussão

- *Servo Sofredor—Isaías 53*
- *Rei-pastor—Jeremias 23:5–6; Ezequiel 34:25–31; Isaías 9:6–7*
 - ◊ *Rei—conf. Apocalipse 19:16.*
 - ◊ *Pastor—João 10:14–15*
- *Cordeiro Sacrificial—Isaías 53:7, Jeremias 11:19*
 - ◊ *conf. Apocalipse 5:11–14; João 1:29*

Pergunte se alguém no grupo tem uma imagem favorita de Jesus. Em caso positivo, qual seria?
(*Guia de Escuta, questão 13*)

Por que o AT é um livro fechado

Peça aos integrantes do grupo que falem da sua impressão do AT.
(*Guia de Escuta, questão 15*)

Pergunte se eles o leram: nunca, ocasionalmente, regularmente, etc. O que dizer de seus amigos e conhecidos? Que partes eles leram? O que dizer dos seus amigos e conhecidos?

Uma parcela menor de pessoas conhece o AT

Pergunte quantos livros se encontram no AT.
(*Guia de Escuta, questão 17*)

- *O AT tem trinta e nove livros.*

Quantos deles são livros narrativos?
(*Guia de Escuta, questão 18*)

- *Os primeiros dezessete livros, de Gênesis até Ester, são livros narrativos que contam a história do AT.*

Como o AT não está organizado?
(*Guia de Escuta, questão 20*)

- *Cronologicamente. As pessoas que tentam lê-lo como um livro normal ficam confusas.*

Como os livros do AT estão organizados?
(*Guia de Escuta, questão 21*)

Por tipos de literatura:

- *Dezessete livros narrativos (Gênesis até Ester) contam a história do AT.*
- *Cinco livros poéticos e sapienciais (Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cântico dos Cânticos de*

Salomão - veja lição 8)

- *Dezessete livros proféticos*

Quantos profetas escritores Israel possuiu?

(Guia de Escuta, questão 23)

Havia dezesseis profetas escritores

Explique que o objetivo das dez lições desse curso é de nos fornecer um conhecimento operacional de como o AT “funciona” ou como está organizado e o que Deus está nos dizendo em seu conteúdo.

(Guia de Escuta, questão 24)

Por que o AT é tão importante

Lembre o grupo de 2 Timóteo 3:16 e 2 Pedro 1:20-21 e discuta quem é o autor da Bíblia.

(Guia de Escuta, questão 25)

Lembre o grupo de que ambas as passagens se referem ao AT. Observe com mais cuidado 2 Timóteo 3:16-17 e discuta as quatro maneiras pelas quais o AT é “útil.”

(Guia de Escuta, questão 26)

Ideias para discussão

Lembre o grupo de que ambas as passagens em questão se referem ao AT. Observe 2 Timóteo 3:16-17 com mais cuidado e discuta as quatro formas pelas quais o AT é “útil.”

- *Ensino = uma visão de mundo—uma forma de compreender nosso mundo e como vivemos nele*
- *Repreensão = destaca áreas da vida que não estão em sintonia com o “ensinamento”*
- *Correção = instruções de como “consertar” as coisas pelas quais fomos reprovados*
- *Treinamento na justiça = um caminho para corrigir o que está errado quanto a viver uma vida sadia, justa*
- *DE MODO que, possamos ser equipados para realizar a obra de Deus.*

Lembre-os de que Paulo estava se referindo ao AT. O NT não existia a essas alturas.

Fale sobre o que uma pessoa tem que fazer para se beneficiar dos ensinamentos do AT.

(Guia de Escuta, questão 28)

Ideias para discussão

Leia Tiago 1:22 e discuta o seu significado. Lembre-se de que essa passagem também está falando do AT.

Aplicação

Encerre com uma discussão sobre como você, enquanto grupo, vai reagir ao que for aprender, na medida em que avançar pelas lições sobre o AT.

- Um estudo acadêmico—aprendendo fatos sobre o AT
- Um estudo de aplicação—aprendendo o que Deus quer nos ensinar sobre como viver
- Uma combinação das duas coisas

Reflexão

É importante promover um período de reflexão como esse, depois de cada sessão do curso. Peça aos integrantes do grupo para se lembrarem do que acabaram de vivenciar e conceberem pelo menos um ponto que tenha representado um acréscimo à sua compreensão da Palavra de Deus. Essas ideias podem ou não se encaixar na expectativa que eles tiveram no começo da lição. Faça-os refletirem sobre essas afirmações ou mudanças.

Terminar em Oração

Você poderá perguntar se alguém está lidando com algum problema pelo qual pede orações. Dependendo do tamanho do grupo, seria interessante orar por cada um nominalmente.

Introduza a lição

Introduza a lição, lendo o resumo da Lição 2. “Na lição 2 vamos discutir a história que perpassa o AT, desde Gênesis até Malaquias e como os três tipos de literatura do AT se combinam para contar e enaltecer essa história.”

Pergunte se há dúvidas sobre a sessão ou sobre o preparo para a mesma.

Reveja os objetivos da lição

Reveja os objetivos da lição abaixo e comente brevemente qualquer coisa que você sinta que esteja precisando ser mais bem elaborada.

Ao final desse estudo, você deverá estar em condições de:

1. Descrever como os livros “em cores” se distinguem dos livros “do tempo”
2. Identificar os onze livros que fazem a história do AT avançar.
3. Citar as quatro eras (ou períodos) em que o AT está dividido.

Por mais que tenhamos providenciado objetivos detalhados para essa **lição**, é importante que os integrantes do seu grupo também reflitam sobre os seus próprios objetivos **pessoais**. Mesmo se eles optarem por elaborar um dos objetivos que você tenha dado à lição, será útil eles terem o seu próprio motivo para estudar a mesma. O grupo também terá tempo para refletir sobre esses objetivos pessoais no final da lição, para ver até que ponto eles foram alcançados, ou talvez tenham mudado.

Depois de você ter explicado os dois níveis de objetivos para a lição, pergunte se alguém gostaria de compartilhar, em uma frase, qual é o seu objetivo pessoal para esta lição.

Discussão

Por que o AT deixa certas pessoas confusas

Pergunte por que muitas pessoas acham o AT confundente.
(*Guia de Ecata, questão 1*)

Ideias para discussão

Apresente um questionário curto, oral:

- *Liste os seguintes personagens e pergunte se o grupo consegue colocá-los em ordem cronológica:*
 - ◊ *Moisés, Neemias, Davi, Abraão, Sansão, Noé*
 - » *(Noé, Abraão, Moisés, Sansão, Davi, Neemias)*
- *Liste os seguintes eventos e veja se o grupo consegue colocá-los em ordem cronológica:*
 - ◊ *Templo de Salomão, divisão do Mar Vermelho, divisão do reino de Israel em Israel e Judá, Moisés e o Monte Sinai, Dilúvio, cativo babilônico*
 - » *(Dilúvio, Mar Vermelho, Monte Sinai, Templo de Salomão, divisão do reino, cativo babilônico).*

Discuta como organizamos a nossa vida através de eventos (formaturas, primeiro emprego, casamento, etc.) e como conhecer a sequência dos eventos do AT nos ajuda de forma semelhante a manter o conteúdo organizado nas nossas mentes.

O foco principal dessa sessão é de organizar o quadro geral da história do AT em ordem cronológica.

Explique como devemos ler o AT. Reveja, a partir da lição 1, como os livros do AT estão organizados—não como um romance ou livro de história, mas por tipos de literatura ou gêneros (gênero significa estilo de escrita).

(Guia de Escuta, questão 2)

- *Dezessete livros narrativos contam toda a história do AT (primeiros dezessete livros do AT: Gênesis a Ester).*
- *Cinco livros poéticos e sapienciais (Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cântico dos Cânticos de Salomão) expressam a cultura e poesia de Israel.*
- *Dezessete livros proféticos registram os sermões dos profetas quando eles advertiram Israel sobre a desobediência e prometeram restauração após o julgamento.*

Preveja o que o seu grupo estará estudando nas dez lições de Princípios Básicos do AT.

- *Nas lições 2 e 3, estaremos estudando a relação entre esses trinta e nove livros para que possamos entender melhor como o AT está organizado.*
- *Nas lições 4 até 10, estaremos explorando os livros do AT em maiores detalhes.*

Explique que essa lição apresenta o tema central e linha narrativa do AT, para que possamos encaixar cada um dos livros do AT logicamente no fluxo da história do AT e compreender a sua contribuição.

Explique que há duas categorias de livros narrativos no AT.

(Guia de Escuta, questão 3)

- *Os livros narrativos são os primeiros dezessete livros do AT, e eles contam a história do AT, do seu*

início em Gênesis, até o fim cronológico da história em Neemias.

- ◇ *Onze desses dezessete livros narrativos fazem a história avançar no tempo.*
- ◇ *Seis desses livros narrativos contribuem para a história, mas, ao invés de fazerem avançar a história, eles providenciam detalhes adicionais e dão uma ideia do período de tempo retratado em um dos livros “do tempo.” (Veja a parte da transcrição da Lição 2 que se encontra sob o título “História do AT.”)*
- *No nosso curso de Princípios do AT, vamos nos referir aos onze livros que fazem avançar a história (Gênesis, Êxodo, Números, Josué, Juízes, 1 & 2 Samuel, 1 & 2 Reis, Esdras e Neemias) como livros “do tempo” e os seis livros que dão uma ideia adicional (Levítico, Deuterônomo, Rute, 1 & 2 Crônicas e Ester) como livros “em cores.”*

Peça para alguém do grupo explicar por que seria útil examinar esses dois tipos de livros narrativos no AT em categorias separadas.

(Guia de Escuta, questão 6)

- *Os onze livros “do tempo” estão colados de pedaços como num carretel de filme e mantém a história em movimento.*
- *Necessitamos a informação mais detalhada que se encontra nos livros “em cores” para completar a história do AT, mas eles podem reduzir o ritmo da história e nos fazer ficar perdidos nos detalhes.*
 - ◇ *Por exemplo, Êxodo termina com Israel no Monte Sinai e Números começa onde Êxodo termina—no Sinai—e continua a história iniciada em Êxodo.*
 - ◇ *Levítico (escrito durante o período histórico descrito em Êxodo) está posto entre Êxodo e Números e acrescenta os detalhes essenciais sobre as 613 leis de Israel. Mas porque Moisés as listou em um livro separado (Levítico), podemos manter a história em movimento, focando primeiro nos livros “do tempo” e voltando mais tarde para estudar todas as informações detalhadas encontradas em Levítico.*

Faça uma breve revisão da sessão até aqui.

- *Pergunte quais são os três tipos de gêneros nos quais os livros do AT estão organizados.*
 - ◇ *Narrativos, poéticos & sapienciais, proféticos*
- *Pergunte quais são os dois tipos de livros narrativos que encontramos no AT e como eles se distinguem.*
 - ◇ *Livros “do tempo” (fazem a história avançar) e livros “em cores” (acrescentam detalhes).*
- *Reveja os livros “do tempo” e no que cada um deles foca. Faça o grupo “caminhar” pela história do AT, pedindo-lhes para citar os livros “do tempo” e seus temas.*
 - ◇ *O começo de tudo em Gênesis 1–11*
 - ◇ *O início da nação judaica e introdução aos patriarcas de Israel em Gênesis 12–50*
 - ◇ *Libertação do Egito e fundação de Israel como nação em Êxodo*
 - ◇ *Viagem do Sinai a Canaã em Números*
 - ◇ *Invasão e estabelecimento na terra de Canaã em Josué e Juízes*
 - ◇ *A era do Reino de Israel e exílio em Samuel e Reis*
 - ◇ *Libertação do cativo e reconstrução do templo e muros de Jerusalém em Esdras e Neemias*

Peça ao grupo para repetir aquela sequência junto com você, para “fixar” a linha da narrativa do AT nas mentes deles.

As quatro eras do AT

Introduza as quatro eras do AT.

- Peça para alguém citar os principais blocos de tempo da história do AT.
- Peça para os integrantes do grupo listarem alguns dos eventos principais de que eles se lembram do AT.
- Organize os eventos nessas quatro eras principais:

(Guia de Escuta, questão 7)

- *Os Começos (Gênesis, Êxodo, Números) contam sobre*
 - ◊ *o princípio de todas as coisas, desde a criação até os judeus em Gênesis 1–11.*
 - ◊ *o começo de Israel com Abraão e os patriarcas judeus em Gênesis 12–50.*
 - ◊ *a fundação de Israel como uma nação e a sua viagem para a terra natal em Êxodo e Números.*
- *O Estabelecimento (Josué e Juízes) explica como Israel invadiu a sua terra e a dividiu entre as doze tribos (em Josué) e sobre o porquê de eles terem sofrido a transição da teocracia, com Deus como seu rei; para a monarquia, com reis humanos em Juízes.*
- *A Era do Reinado (1 & 2 Samuel e 1 & 2 Reis) descreve o período de meio século quando Israel foi governado por reis—do Rei Saul até a sua destruição final e cativeiro na Babilônia.*
- *O Exílio e Reconstrução (Esdras e Neemias) conta como Israel foi liberto de seus setenta anos de cativeiro na Babilônia e voltou para Israel, para reconstruir o templo, os muros de Jerusalém e suas vidas como judeus.*

Reveja as quatro eras, pedindo para que diferentes integrantes do grupo citem e descrevam brevemente cada uma.

Lembre os integrantes do grupo novamente de que essa sessão é devotada à pesquisa da estrutura do AT e é muito genérica por sua natureza. Em sessões posteriores, você vai poder preencher as lacunas com alguns detalhes.

- *Faça um lembrete também sobre as séries do AT da Our Daily Bread Christian University, OT216–OT227, do Dr. Douglas Stuart, que fornecem uma interação minuciosa com o AT, se eles desejarem um estudo adicional do AT.*

Pergunte quais são os três livros incluídos na era dos “Começos”.

- *Gênesis, Êxodo, Números*
- *A primeira palavra no texto hebraico de Gênesis é *bereshith* que significa “No princípio.”*

Preveja brevemente os dois “princípios” apresentados no Gênesis.

(Guia de Escuta, questão 10)

- *Gênesis 1–11 forma um pano de fundo para toda a história bíblica.*
 - ◊ *Gênesis 1–2 descreve a criação de todas as coisas por Deus e foca em Adão e Eva, a quem Ele criou*

à Sua imagem e semelhança. O foco está no relacionamento entre Deus e os seres humanos que Ele criou.

- ◇ *Gênesis 3 introduz Satanás e o começo do pecado na história e dá o tom do enredo da Bíblia... restaurando o relacionamento quebrado entre Deus e a humanidade.*
- ◇ *Gênesis 4–11 foca no poder destrutivo do pecado. O dilúvio de Noé e a Torre de Babel estão inclusos nesses capítulos.*
- ◇ *Peça para alguém ler Gênesis 6:5 e discutir o quanto o pecado permeou a humanidade e o porquê de Deus ter inundado a terra de Noé.*
- *Gênesis 12–50 introduz o início da história de Israel contida no restante do AT.*
 - ◇ *Abraão foi o primeiro “patriarca” ou “pai” de Israel.*
 - ◇ *Peça para alguém citar os três “patriarcas” de Israel (Abraão, Isaque, Jacó).*
 - ◇ *Peça para um integrante do grupo ler Gênesis 12:1–3 e citar as três partes da promessa que Deus fez a Abraão (bênção, terra, e uma grande nação—mais detalhes sobre isso na lição 3)*
 - ◇ *Enfatize o fato de que o relacionamento de Deus com Israel, o Seu povo escolhido, é a principal linha narrativa do AT, desde Gênesis 12 até Malaquias e é continuada no NT. Peça para alguém ler Mateus 1:1.*

Lembre o grupo de que Êxodo dá continuidade à era dos começos.

- *Pergunte onde os descendentes de Abraão estavam no final de Gênesis (Gênesis 50.22).*
- *Leia Êxodo 1:1–8 e introduza a “história” de Êxodo.*

Peça aos integrantes do grupo que citem quaisquer eventos principais que eles conheçam, que estejam registrados em Êxodo.

(Guia de Audição, questão 11)

- *Pragas, divisão do Mar Vermelho, água da pedra, Lei no Sinai, construção do tabernáculo, etc.*

Explique que Êxodo é o segundo livro “do tempo” na história dos primórdios.

- *Ele descreve o início de Israel enquanto nação. Eles foram a família de Abraão, mas no Sinai, Deus estabeleceu a si mesmo como o seu rei e lhes deu a Lei Mosaica como a Sua constituição e o tabernáculo para lembrá-los de Sua presença entre eles (Êxodo 19–40).*
- *Os Dez Mandamentos (Êxodo 20) e a sua expansão na Lei Mosaica formalizou o relacionamento entre Deus e Israel.*

Pergunte ao grupo qual seja o próximo livro “do tempo” que faz a história avançar (não Levítico—esse é um livro “em cores” que fornece uma descrição detalhada das leis que Deus deu a Moisés no Monte Sinai).

Reveja a diferença entre os livros “do tempo” e “em cores” perguntando-se quantos livros narrativos existem, quais são os dois tipos de livros narrativos e qual a diferença entre os dois tipos.

Leia Números 1:1 e pergunte onde Israel está no início de Números. Destaque que conjugamos Números a Êxodo como faríamos com um filme para manter a narrativa fluindo.

(Guia de Escuta, questão 12)

Leia Números 13:1-2.

Ideias para discussão

- *Números 13–14 registra um evento crítico na história de Israel—sua recusa de entrar em Canaã e o resultado de sua desobediência: quarenta anos de caminhada pelo deserto do Sinai.*
- *Quando Números termina, Israel continua longe de sua terra.*

Pergunte qual é o livro que introduz a próxima era na história de Israel. Depois da era dos começos em Gênesis, Êxodo e Números, qual é o próximo livro que faz a história avançar?

- *Não é Deuteronômio—esse é um livro crucial, mas não representa avanço.*
- *Deuteronômio explica como Deus preparou Israel para entrar na sua terra e ter sucesso em viver nela.*

Explique que Josué e Juízes são os livros da era do estabelecimento. Leia Josué 1:1-3 e discuta a tarefa de Josué.

Pergunte se alguém é capaz de citar os dois movimentos principais registrados no livro de Josué.

- *Invasão da terra de Josué 1–11*
 - ◊ *A história dos muros de Jericó está incluída aqui.*
- *Distribuição da terra entre as doze tribos de Israel em Josué 12–24*

Explique que o próximo livro “do tempo” que descreve a era do estabelecimento é Juízes. Discuta a “história” principal que é recorrente por todo o livro de Juízes.

- *Histórias de desobediência, opressão, arrependimento de libertação de Deus por meio do “juiz.”*
- *Esse ciclo é repetido seis vezes no livro, e ele destaca seis dos juízes usados por Deus.*

Pergunte se alguém é capaz de citar alguns dos juízes (Otniel, Eúde, Débora, Gideão, Jefté, Sansão)

Leia Juízes 21:25 e discuta o seguinte:

- *O fato de que os Juízes estabeleceram a era do reinado, que é a próxima era da história de Israel.*
- *Porque Israel rejeitou o governo de Deus, não havia rei e o caos reinou.*
- *Israel necessitava um rei humano porque eles haviam rejeitado o seu Rei Divino.*

Introduza o fato de que o reinado de Israel existiu de duas formas: o reino unido sob Saul, Davi e Salomão e o reino dividido, com Israel e Judá coexistindo como duas nações separadas.

Leia 1 Reis 11:9-13 e resuma brevemente a idolatria de Salomão e o juízo de Deus.

- *Deus dividiu Israel em duas nações—Israel e Judá—e de 1 Reis 12 até 2 Reis lemos sobre as duas nações com dois reis.*
- *Você irá estudar mais detalhes sobre a era do Reinado na Lição 6, “A Era do Reinado.”*

Explique que tanto Israel quando Judá foram derrotados por poderes estrangeiros e levados cativos. Setenta anos depois de Judá ter sido levado para a Babilônia, eles foram libertos do exílio

por Ciro, o rei persa, e devolvidos para reconstruir Jerusalém.

Pergunte quais são os dois livros do Antigo Testamento que contam a história da reconstrução de Israel.

(Guia de Escuta, questão 16)

- *Esdras registra o processo de construção do templo.*
- *Neemias conta a história da reconstrução do muro de Jerusalém.*

Conclusão

Pergunte ao seu grupo: “Qual é a melhor parte da história do AT?”

(Guia de Escuta, questão 17)

Ideias para discussão

- *A história do AT está cheia de registros da desobediência e rebelião de Israel contra Deus e, em contraste, da fidelidade de Deus para com as Suas alianças e promessas.*

Se houver tempo, reveja uma série de questões:

- *Quais são os três tipos de literatura em que os livros do AT estão agrupados? (narrativos, poéticos & sapienciais e proféticos).*
- *Quantos livros contam a “história” do AT do começo ao fim? (dezessete)*
- *Onde esses livros se encontram no AT? (nos primeiros dezessete livros)*
- *Como dividimos os dezessete livros narrativos? (nesses dois tipos: livros “do tempo” e “em cores”).*
- *Qual a diferença entre um livro “do tempo” e um livro “em cores?”*
- *Alguém poderia citar os livros “do tempo”? (Gênesis, Êxodo, Números, Josué, Juízes, 1 & 2 Samuel, 1 & 2 Reis, Esdras, Neemias)*
- *Será que alguém poderia citar os livros “em cores”? (Levítico, Deuteronômio, Rute, 1 & 2 Crônicas, Ester)*
- *Quais são as quatro eras da história do AT? (Começos, Estabelecimento, Reinado, Exílio e Reconstrução)*

Aplicação

O exercício a seguir pode ser realizado com todo o mundo, ou, se o grupo for grande o bastante, em quatro grupos menores.

Dê aos integrantes do grupo oito minutos para focar nas quatro eras do AT (dois minutos para cada era).

- Resuma como cada era começou e terminou.
- Identifique uma lição de vida para cada era. O que o seu grupo aprendeu sobre viver a vida de sucessos e fracassos de Israel?

Reflexão

É importante promover um período de reflexão como esse, depois de cada sessão do curso. Peça aos integrantes do grupo para se lembrarem do que acabaram de vivenciar e conceberem pelo menos um ponto que tenha representado um acréscimo à sua compreensão da Palavra de Deus. Essas ideias podem ou não se encaixar na expectativa que eles tiveram no começo da lição. Faça-os refletirem sobre essas afirmações ou mudanças.

Enfatize ainda que essa parte da sessão grupal pode se tornar um momento importante para os participantes ministrarem uns aos outros. Nem todo o mundo “enxerga” a mesma ênfase, e o que uma pessoa destacar pode representar uma ideia nova para os outros integrantes do grupo.

Terminar am Oração

Você poderá perguntar se alguém está lidando com algum problema pelo qual pede orações. Dependendo do tamanho do grupo, seria interessante orar por cada um nominalmente.

Introduza a lição

Introduza a lição lendo ou parafraseando o seguinte resumo da Lição 3: “Na lição 3, vamos pesquisar os livros do AT que suplementam a história do AT apresentada nos onze livros ‘do tempo.’”

Pergunte se há dúvidas sobre a sessão ou sobre o preparo para a mesma.

Reveja os objetivos da lição

Reveja os objetivos da lição abaixo e comente brevemente qualquer coisa que você sinta que esteja precisando ser mais bem elaborada.

Ao final desse estudo, você deverá estar em condições de:

1. Explicar o propósito dos livros “em cores” do AT.
2. Compreender quem escreveu os livros poéticos e sapienciais encontrados no AT.
3. Identificar os livros proféticos contidos no AT.

Por mais que tenhamos providenciado objetivos detalhados para essa **lição**, é importante que os integrantes do seu grupo também reflitam sobre os seus próprios objetivos **pessoais**. Mesmo se eles optarem por elaborar um dos objetivos que você tenha dado à lição, será útil eles terem o seu próprio motivo para estudar a mesma. O grupo também terá tempo para refletir sobre esses objetivos pessoais no final da lição, para ver até que ponto eles foram alcançados, ou talvez tenham mudado.

Depois de você ter explicado os dois níveis de objetivos para a lição, pergunte se alguém gostaria de compartilhar, em uma frase, qual é o seu objetivo pessoal para a lição.

Introduza

A Lição 3 acrescenta detalhes à linha narrativa da história do AT que você construiu na Lição 2, dos livros “do tempo.”

Revisão da Lição 2:

- Pergunte quais são os quatro estilos de escrita que ajudam a organizar os livros do AT.
 - ◊ Narrativos, poéticos & sapienciais e proféticos
- Pergunte como dividimos os livros narrativos.

- ◇ Livros “do tempo” (Gênesis, Êxodo, Números, Josué, Juízes, Samuel, Reis, Esdras, Neemias)
- ◇ Livros “em cores” (Jó, Levítico, Deuteronômio, Lamentações, Ester, Crônicas)

Discussão

Introdução

Os livros “em cores” do AT

Pergunte onde o livro de Jó se encaixa na cronologia do AT
(*Guia de Escuta, questão 2*)

- *Não sabemos quando Jó foi escrito, mas os eventos se encaixam melhor nos tempos de Abraão, por volta de 2000 a.C.—mais ou menos a mesma quantidade de anos antes de Cristo, quanto estamos depois dele. Assim, situamos Jó como um livro “em cores” ao lado de Gênesis.*
- *Jó está escrito na sua maior parte em forma poética, então, vamos discutir o conteúdo na Lição 8.*

Discuta do que trata o conteúdo de Levítico.
(*Guia de Escuta, questão 3*)

- *A “santidade” é o tema principal de Levítico. Peça para alguém ler 11:44-45 e 19:2, e discuta a exigência da parte de Deus de que Israel fosse santo.*

Pergunte ao grupo o que a palavra “santo” significa para eles. Explique como a palavra santo é usada na Bíblia.

Ideias para discussão

- *“Santo” significa separado, isolado ou único. Israel pertencia a Deus e, como Ele, devemos ser separados do pecado, impureza e corrupção.*
- *A palavra santo é usada oitenta e cinco vezes em Levítico—mais do que em qualquer outro livro.*
- *Deus descreveu uma vida santa, dando-nos 613 leis que regem a vida santa.*
- *Israel tinha três categorias de leis: morais e civis (ênfatisadas em Êxodo) e religiosas (ênfatisadas em Levítico).*
- *Ele também estabeleceu um sistema elaborado de sacrifícios para Israel, para que eles pudessem expiar os seus pecados (falha na observância das leis de Deus) e restaurar a sua santidade.*
- *Note que as primeiras quatro letras em Levítico são “L-E-V-I.” Esse livro lida essencialmente com a forma como Levi e seus descendentes devem funcionar como os sumos sacerdotes de Israel para restaurar a santidade, administrando os sacrifícios das pessoas, sempre que a santidade fosse violada.*

Pergunte se alguém é capaz de descrever onde Deuteronômio se encaixa na história do AT.
(*Guia de Escuta, questão 4*)

Ideias para discussão

- *Ele está situado entre Números e Josué porque é um livro de transição entre os quarenta anos de Israel no deserto e a sua entrada em Canaã.*
- *Os três discursos de Moisés registrados em Deuteronômio foram proferidos para os filhos daqueles que deixaram o Egito, mais de quarenta anos antes. O conteúdo de Deuteronômio é uma segunda apresentação da lei que Moisés recebeu no Monte Sinai. A geração de Israel que recebeu a lei no Sinai havia morrido no deserto, e Moisés estava expondo novamente a lei para essa geração que iria entrar na terra e viver por lá.*

Peça que alguém leia Deuteronômio 30:15-18. Esse é um resumo do “Código de Deuteronômio” que molda o resto da história de Israel.

- *Quando Israel obedeceu e serviu a Deus, Ele os abençoou.*
- *Quando eles se rebelaram, Ele removeu a Sua proteção e provisão e Israel sofreu as consequências do seu pecado.*

Explique que o livro de Rute conta uma história de sucesso em meio ao fracasso.

Ideias para discussão

- *Leia Rute 1:1 e pergunte se alguém pode brevemente resumir como era a vida quando ocorreram os eventos de Rute.*
- *Leia Rute 4:18-22 e pergunte qual poderia ser a data mais antiga da escrita (depois que Davi se tornou rei, em 1000 a.C.).*

Explique os quatro momentos do livro de Rute.

Ideias para discussão

- *Noemi e sua família mudaram-se para Moabe para escapar de uma fome em Belém (1:1-2).*
- *Os dois filhos de Noemi casaram-se com mulheres moabitas e então o marido e filhos de Noemi morreram (1:3-5).*
- *Noemi voltou para Belém, e sua nora, Rute, voltou com ela (1:6-22).*
◊ *(Leia Rute 1:16-18)*
- *Rute encontrou e casou-se com um cidadão honrado de Belém, chamado Boaz, e eles tiveram um menino (2:1-4:15).*
- *A história termina com Noemi segurando o bebê de Rute em seu colo. Ele é introduzido como o bisavô do Rei Davi (4:16-22).*

Discuta os dois temas do livro de Rute.

- *Nos tempos dos juízes, havia pessoas em Israel que seguiam as leis de Deus fielmente. Noemi, Rute e Boaz ilustram esse fato importante.*
- *Os ancestrais do grande rei Davi foram fiéis a Deus e incluíram uma mulher gentia, moabita, que aceitou Deus como o seu Senhor e seguiu fielmente o Seu ensinamento.*

Que evento da história de Israel pode ser associado ao livro de Lamentações?

(Guia de Audição, questão 6)

- *Leia 2 Reis 25:8–11 e, em seguida, Lamentações 1:1–3. O livro de Lamentações é o “lamento” do escritor sobre a destruição de Jerusalém pelos babilônios. A violação consistente da lei de Deus por parte de Israel acabou resultando na remoção da proteção de Deus, conforme registrado em Deuteronômio 30:15-18.*
- *Desde 1400 a.C., quando Moisés proferiu os seus discursos em Deuteronômio, até 586 a.C. (mais de 800 anos), Deus esperou pacientemente que Israel vivesse uma vida santa, como Ele os havia instruído em Levítico e lembrado em Deuteronômio. Agora o profeta Jeremias estava lamentando os resultados trágicos do fracasso de Israel.*

Pergunte qual é a diferença entre a história contada em Esdras e aquela narrada em Ester.

(Guia de Escuta, questão 7)

Ideias para discussão

- *O livro de Esdras descreve a vida entre os exilados que voltaram para Jerusalém*
- *O livro de Ester descreve a vida entre os judeus que escolheram permanecer em Susa, a capital dos persas.*
- *A história de Ester ocorreu pouco tempo antes dos eventos de Esdras 7–10.*
 - ◊ *Esdras 1–6 (537 a.C.); os eventos de Ester (479–460 a.C.); Esdras 7–10 (460 a.C.); Neemias (444 a.C.).*

Deus não é mencionado em Ester, mas a história indica que Ele estava em ação para proteger o Seu povo.

Ester contribui para o AT, dando uma ideia a respeito da vida aos judeus que permaneceram na Pérsia.

Pergunte se alguém é capaz de descrever como era a vida para o povo de Deus quando Crônicas foi escrito.

(Guia de Escuta, questão 8)

Ideias para discussão

Esdras escreveu Crônicas no período de reconstrução. O conteúdo descreve a linhagem davídica dos reis e fecha com o decreto de Ciro, o persa, para libertar Judá do cativeiro babilônico.

- *Há duas histórias que temos que manter em mente ao ler 1 & 2 Crônicas.*
- *O livro registra a história de Israel, do reinado de Davi até a destruição de Judá, cativeiro e libertação da Babilônia por Ciro, o persa, em 538 a.C.*
- *Esdras escreveu Crônicas depois que Judá retornou para reconstruir o templo e muros de Jerusalém.*

Pergunte qual era o propósito de Esdras ao escrever Crônicas.

(Guia de Audição, questão 9)

- *Peça para alguém ler 2 Crônicas 26:23 e enfatize o número de vezes em que se afirma que Deus está no controle.*

- ◇ *Para reassegurar ao povo que, embora Deus os tenha julgado por desobediência e rebelião, Ele não havia abandonado as Suas alianças com eles.*

Pergunte de que fato Esdras lembrou Israel em Crônicas.

(Guia de Escuta, questão 10)

- *Leia 2 Crônicas 7:14 e discuta o que Esdras estava fazendo com essa afirmação à luz de seu contexto histórico.*
- ◇ *Embora os exilados retornados tenham sido desmotivados em seus esforços por obedecer a Deus, Ele continuou oferecendo restaurá-los. (Note a ênfase na necessidade de arrependimento contínuo e busca de Deus; mas também na promessa de Deus de ouvir, perdoar e curar.)*

Qual o papel que os livros “em cores” assumem no AT?

(Guia de Escuta, questão 11)

Pergunte a alguém como descreveria o papel assumido pelos livros “em cores” no AT. Peça ao grupo para citar os livros “em cores” e suas temáticas.

Ideias para discussão

- *Levítico – Seja santo como Deus é santo.*
- *Deuteronômio – O código para a bênção pela obediência e disciplina pela desobediência.*
- *Rute – Havia pessoas justas em Israel nos seus tempos mais obscuros.*
- *Lamentações – As consequências do pecado trazem profundo sofrimento para o povo de Deus.*
- *Crônicas – Deus é fiel, mesmo quando o Seu povo não é.*
- *Ester – Deus está atuando, mesmo quando não estamos conscientes disso ou reconhecendo isso.*

Livros poéticos e sapienciais

Pergunte quem foi que escreveu os Salmos.

(Guia de Escuta, questão 12)

- *Há muitos autores, e não sabemos ao certo quem escreveu alguns dos Salmos.*

Pergunte qual a extensão da história de Israel coberta pelos Salmos.

(Guia de Escuta, questão 13)

- *O mais antigo (Salmo 90) foi escrito por Moisés (1440 a.C.).*
- *O último (Salmo 137) foi escrito ao longo do exílio babilônico (depois de 586 a.C.)*

Explique o propósito de discutir poesia e sabedoria nessa lição.

(Guia de Escuta, questão 14)

Já que vamos estudar os livros poéticos e sapienciais nas Lições 8 e 9, nossa discussão aqui foca em como esses livros se encaixam na cronologia e história do AT.

- *Os Salmos estendem a história de Israel do Êxodo até o exílio, mas a maioria é dos tempos de Davi.*
- *Os Provérbios também estendem a história de Israel, mas a maioria, como o livro de Eclesiastes e Cântico dos Cânticos de Salomão, está associada a Salomão.*
- *Jó parece ter vivido na época de Abraão, mas a sua narrativa provavelmente foi escrita depois dos tempos de Salomão.*

Leia Salmos 1:1–3 e discuta os dois estilos de vida que essa “introdução aos Salmos” apresenta.

Esses livros poéticos e sapienciais dão uma ideia da cultura, culto, educação e sabedoria de Israel.

Livros proféticos

Peça para alguém ler Amós 3:7–8 e discuta a visão que Amós tinha do seu ministério.

Lembre o grupo de que você irá estudar os profetas em mais detalhes na Lição 10.

Pergunte se alguém é capaz de descrever a que período os profetas escritores de Israel pertencem..
(Da divisão do reinado em 930 a.C. ao final do AT, em 440 a.C.)

Ideias para Discussão

- *Peça para alguém ler Deuteronômio 18:18. O profetas ministraram dos tempos de Moisés até o final do AT.*
- *“Profeta” simplesmente quer dizer “mensageiro,” e Deus usou muitos porta-vozes homens e mulheres.*

Pergunte se alguém é capaz de citar profetas conhecidos que não sejam profetas escritores na história de Israel.

(Guia de Escuta, questão 16)

Ideias para discussão

- *Elias e Eliseu—875–797 a.C. (1 Reis 17–2 Reis 13)—são os mais famosos.*

Pergunte: “Em que três épocas os profetas escritores ministraram?”

(Guia de Escuta, questão 17)

- *O reinado dividido: 930–586 a.C. (a maioria dos profetas escritores)*
- *Exílio: 586–538 a.C. (Ezequiel e Daniel)*
- *Pós-Exílio: 538–444 a.C. (Ageu, Zacarias, Malaquias)*

Leia Isaías 6:8–12 e discuta, de forma genérica, qual foi o grau de sucesso dos profetas.

- *Houve momentos de grande sucesso, mas na maioria das vezes os profetas foram ignorados e muitas vezes perseguidos.*

Conclusão

Discuta a diferença cronológica entre os livros “em cores,” os livros poéticos e sapienciais e os livros proféticos.

(Guia de Escuta, questão 19)

- *Os livros “em cores” estendem a história de Israel de Abraão até Malaquias e dão ideia adicional e explicações para vários eventos descritos nos livros “do tempo.”*
- *A sabedoria e a poesia ilustram a cultura, educação e culto de Israel e fornecem ilustrações dos seus sentimentos e anseios mais profundos.*
- *Os profetas estendem a história de Israel do reino dividido até o fim do AT e nos ensinam sobre as instruções de Deus e advertências contra Israel e a Sua paciência com a sua desobediência.*

Aplicação

Discuta com o grupo qual (quais) é (são) a(s) lição (lições) principal (principais) que podemos tirar quando estudamos o AT.

- Peça aos integrantes do grupo para citarem, quais eles mencionariam como sendo as lições essenciais.
- Se ninguém o mencionar, acrescente que Deus nos criou à Sua própria imagem, a fim de que possamos desfrutar de um relacionamento com Ele. O pecado nos separou de Deus, e o AT nos lembra da iniciativa que Deus dispendeu para curar aqueles relacionamentos quebrados.

Reflexão

É importante promover um período de reflexão como esse, depois de cada sessão do curso. Peça aos integrantes do grupo para se lembrarem do que acabaram de vivenciar e conceberem pelo menos um ponto que tenha representado um acréscimo à sua compreensão da Palavra de Deus. Essas ideias podem ou não se encaixar na expectativa que eles tiveram no começo da lição. Faça-os refletirem sobre essas afirmações ou mudanças.

Enfatize ainda que essa parte da sessão grupal pode se tornar um momento importante para os participantes ministrarem uns aos outros. Nem todo o mundo “enxerga” a mesma ênfase, e o que

uma pessoa destacar pode representar uma ideia nova para os outros integrantes do grupo.

Terminar em Oração

Você poderá perguntar se alguém está lidando com algum problema pelo qual pede orações. Dependendo do tamanho do grupo, seria interessante orar por cada um nominalmente.

Introduza a lição

Introduza a lição, lendo ou parafraseando o seguinte resumo da Lição 4: “Na Lição 4, vamos explorar a primeira de quatro eras históricas principais que ocorrem ao longo da história do AT. Essa era dos “Começos” nos apresenta os principais personagens na história que preparam o palco para o drama do relacionamento de Deus com Israel, que está se desdobrando.”

Pergunte se há dúvidas sobre a sessão e sobre o preparo para a mesma.

Reveja os objetivos da lição

Reveja os objetivos da lição abaixo e comente brevemente qualquer coisa que você sinta que esteja precisando ser mais bem elaborada.

Ao final desse estudo, você deverá estar em condições de:

1. Listar os primeiros, segundos e terceiros começos encontrados na história do AT.
2. Descrever o que aconteceu aos israelitas entre o final do livro de Gênesis e o início de Êxodo.
3. Identificar os eventos miraculosos que ocorreram, enquanto os israelitas saíam do Egito e começaram a sua peregrinação pelo deserto.

Por mais que tenhamos providenciado objetivos detalhados para essa **lição**, é importante que os integrantes do seu grupo também reflitam sobre os seus próprios objetivos **pessoais**. Mesmo se eles optarem por elaborar um dos objetivos que você tenha dado à lição, será útil eles terem o seu próprio motivo para estudar a mesma. O grupo também terá tempo para refletir sobre esses objetivos pessoais no final da lição, para ver até que ponto eles foram alcançados, ou talvez tenham mudado.

Depois de você ter explicado os dois níveis de objetivos para a lição, pergunte se alguém gostaria de compartilhar, em uma frase, qual é o seu objetivo pessoal para a lição.

Introduza

Reveja as quatro “eras” do AT da lição 2, pedindo para alguém citar as quatro eras do AT e os livros que descrevem cada era:

- Começos (Gênesis, Êxodo, Números)

- Estabelecimento (Josué, Juízes)
- Reinado (Samuel, Reis)
- Exílio e reconstrução (Esdras, Neemias)
 - ◊ Reveja o diagram

Pense nessas eras como gavetas num arquivo. Quando lemos um livro “do tempo,” “em cores,” poético/sapiencial ou profético podemos organizar os seus personagens e eventos em seu lugar cronológico apropriado, colocando-os em uma das gavetas do arquivo. As quatro eras não são nada mais do que uma forma de manter todos os detalhes do AT organizados em nossas mentes.

Pergunte se alguém é capaz de descrever quais foram os eventos que iniciaram e terminam a era dos “Começos”.

- Ela se inicia com a criação (Gênesis 1:1–2) e
- Termina com Israel, sendo preparado para entrar em Canaã (Números 26–36 e Deuteronômio)

Discussão

Nota didática. Há uma ênfase extra em Gênesis nessa lição, pelo fato de ser tão fundamental para o resto do AT. Gênesis 12–50 apresenta Abraão como o pai de Israel. Todo o AT, de Gênesis 12 até Malaquias, fala sobre os seus descendentes.

Introdução

Gênesis

Peça para alguém descrever como Gênesis está organizado.

(Guia de Escuta, questão 4)

- *Gênesis 1–11 descreve o começo de todas as coisas:*
 - ◊ *A criação do tempo, espaço, um mundo habitável e criaturas, incluindo humanos (Gênesis 1–2)*
 - ◊ *Introdução de Satanás e o começo da corrupção humana pelo pecado (Gênesis 3–11)*
- *Gênesis 12–50 descreve os começos de Israel:*
 - ◊ *Abraão (11:27–25:11)*
 - ◊ *Isaque (21–28)*
 - ◊ *Jacó (27–37)*
 - ◊ *José (36–50)*

Pergunte como cada um dos “primórdios” de Gênesis (Gênesis 1–11 e 12–50) importavam para os ouvintes/leitores originais de Moisés.

(Guia de Escuta, questão 6)

Ideias para discussão

- *Fale sobre o público-alvo original de Moisés. É importante colocar-nos na situação original desse público, na medida em que lemos Gênesis.*

Peça, para alguém explicar, por que Gênesis 12–50 foi especialmente importante para o público-alvo de Moisés.

- *Gênesis 12–50 é a sua própria história, são as suas raízes.*
- *Gênesis 12 e 17 explica que, como descendentes de Abraão, eles são pessoas especiais, escolhidas por Deus para representá-lo diante de todas as outras nações. (Você vai ler essas passagens mais adiante nessa lição).*
- *Pergunte como o povo de Israel pode ter se sentido em relação a si mesmo, enquanto povo nascido para a escravidão e tratado com escravo por toda a sua vida.*
- *Qual seria o seu nível de confiança em derrotar os exércitos de faraó, cruzar o deserto do Sinai com suas famílias e animais e invadir Canaã?*

Peça para alguém ler Gênesis 1:1–3 e discuta como a Bíblia lida com o fato de que Deus tenha nos criado.

Ideias para discussão

- *Gênesis não defende ou explica Deus; ele estabelece a fé em Deus como pressuposto.*
- *Quando Moisés escreveu Gênesis, todas as culturas acreditavam em deuses de várias espécies.*
- *A diferença entre Israel e outras nações não era a sua fé em Deus, mas o que eles criam sobre o SEU Deus:*
 - ◊ *Criam em um só Deus (Deuteronômio 6:4)*
 - ◊ *Criam que o seu Deus era bom, amava as pessoas que Ele havia criado, e era para ser amado por eles (Deuteronômio 6:5)*

Discuta o quanto nossa visão de Deus é importante. Pergunte aos integrantes do grupo se a sua visão de Deus mudou, desde que começaram esse estudo bíblico. Em caso positivo, como? Fale sobre as suas visões de Deus.

Reveja esses fatos que Moisés estabeleceu em Gênesis 1–11:

- *Deus é o governante supremo do universo bom que Ele criou.*
- *Deus criou todos os humanos e todos eles importam para Ele.*
- *O pecado foi introduzido em Gênesis 3 e seu poder devastador para corromper foi descrito em Gênesis 4–11*

Leia Gênesis 6:5 e discuta o quanto a rebelião da humanidade contra Deus nos tempos de Noé foi completa.

Ideias para discussão

- *Discuta com o grupo que evidência temos de que o nosso mundo se parece com o mundo de Noé.*

Leia Gênesis 6:6–7 e discuta a resposta de Deus ao pecado humano e Sua decisão de começar de novo.

Ideias para discussão

- *A intenção de Deus não era de meramente destruir a humanidade, mas de proporcionar um recomeço à humanidade.*
 - ◊ *Leia as instruções de Deus para Adão em Gênesis 1:28–30; em seguida, leia as Suas instruções a Noé em 9:1–4.*
 - ◊ *Discuta as comparações entre as duas “alianças” e explique que Noé representou, de certa forma, um recomeço para a humanidade sobre a terra.*

Pergunte o que aconteceu com os descendentes de Noé depois do dilúvio.

- *Gênesis 9:20–11:10 descreve o pecado de Cão e o pecado de Babel.*
 - ◊ *Esses capítulos são pintados com um pincel muito largo, e sabemos bem pouco sobre o que Cão fez, ou sobre os detalhes do pecado de Babel.*
 - ◊ *O que Moisés comunicou foi que o mundo continuou se degenerando e necessitava outra solução para a sua alienação de Deus.*

Pergunte onde Abraão é introduzido na Bíblia.

(Guia de Escuta, questão 15)

Leia Gênesis 12:1–3 e discuta o fato de que Deus tenha introduzido outro “começos” estabelecendo essa aliança com Abraão.

Ideias para discussão

- *A estratégia de Deus para se remeter ao poder e penalidade do pecado foi de estabelecer um povo que modelasse o Seu estilo de vida para o mundo.*
 - ◊ *Esse capítulo introduz o restante da história do AT.*
 - ◊ *Deus está dando um novo “começos”. Adão e Eva, Noé e sua família, e, agora, Abraão e Sara, são três começos de relacionamentos com Deus.*
 - ◊ *Ao invés de começar tudo de novo, destruindo a humanidade, Deus selecionou um homem e mulher de fé justos e focou a Sua atenção neles e nos seus descendentes.*
- *Leia Gênesis 17:4–5, onde o nome de Abraão foi mudado de Abrão (“pai exaltado”) para Abraão (“pai de muitos”) e a aliança de Deus com ele foi expandida.*

Reveja o quanto Abraão é significativo para a história do AT.

(Guia de Escuta, questão 16)

- *Ele e seu filho, Isaque, e neto Jacó, são os patriarcas de Israel (Êxodo 3:15).*
- *A aliança de Deus com ele prometia aos seus descendentes que eles seriam uma bênção para todo o mundo, que teriam a sua própria terra, e Deus iria abençoá-los (Gênesis 13:1–3; 17:1–5).*
- *Abraão foi chamado de amigo de Deus (Gênesis 18:17).*
- *Deus se apresentou a Moisés como o Deus de Abraão, Isaque e Jacó (Êxodo 3:5–6).*
- *No NT, Abraão é usado como modelo para a nossa fé (Gálatas 3:8–9).*
- *Os judeus, mesmo nos tempos de Jesus, honravam Abraão como o seu pai (João 8:52–53).*

- *Ele é citado, junto com Davi, como o pai de Jesus Cristo (Mateus 1:1).*

Discuta o papel assumido por Gênesis para os seus ouvintes/leitores originais.
(Guia de Escuta, questão 17)

Reveja o parágrafo da transcrição da lição 4, que começa com: “ Para ler Gênesis da forma adequada ...”

- *Gênesis explica a um povo escravizado que eles eram a nação especial, escolhida por Deus e que Ele poderia libertá-los da escravidão, e certamente o faria, cumprindo as promessas de aliança que Ele havia feito aos seus pais—Abraão, Isaque e Jacó.*
- *Eis por que Deus disse para Moisés seis vezes para enfatizar junto aos cidadãos de Israel que eles eram descendentes de Abraão, Isaque e Jacó (Êxodo 3:6, 15, 16; 4:5; 6:3–4, 8).*

Explique e enfatize os dois contextos nos quais devemos colocar a história de Abraão.
(Guia de Audição, questão 19)

- *O contexto histórico—a história mesma enquanto evento histórico. Temos que entender o que realmente aconteceu entre Deus e Abraão em 2100 a.C. Trata-se de um registro histórico.*
- *O contexto literário—o cenário em que a história foi contada. Temos que entender a forma pela qual Moisés usou a história de Abraão com o seu público original. Ele contou a história de Abraão para um povo específico numa época particular, para ensinar ou enfatizar o ponto importante de que eles eram o povo escolhido por Deus.*
- *É essencial que nos coloquemos no contexto de um israelita no Egito durante a sua fuga difícil do Egito e sua viagem para Canaã. É importante “ouvir” essas histórias do Gênesis como Israel as teria ouvido no Egito e no deserto.*

Pergunte qual é a diferença entre esses dois contextos.
(Guia de Audição, questão 20)

- *Lemos o contexto histórico para descobrir o que realmente aconteceu na época em que os eventos ocorreram.*
- *Nós colocamos a história em seu contexto literário para identificar, por que o escritor contou essa história para o seu público particular.*
- *Estêvão usou a história de Abraão no seu sermão (Atos 7.1–8) por uma razão completamente diferente do uso que Moisés fez da história de Abraão quando ele a escreveu nos tempos do Êxodo de Israel.*
- *Temos um contexto histórico, mas dois contextos literários bem diferentes, em que os eventos históricos foram usados para cumprir dois propósitos literários diferentes.*

Êxodo

Discuta a condição de Israel quando o livro de Êxodo foi aberto.
(Guia de Escuta, questão 21)

Ideias para discussão

- *Leia Gênesis 50:22–26 e explique que se trata de uma ponte para Êxodo. Compare Gênesis 46:8 e*

Êxodo 1:1, para ver como Êxodo foi escrito como uma continuação da narrativa do Gênesis.

- *Leia Êxodo 1:6–7 e comente como Êxodo dá continuidade à história de Gênesis.*
- *Leia Êxodo 1:8 e discuta como o trecho introduz um contraste com o final de Gênesis, onde José foi favorecido no início de Êxodo, quando os descendentes dele e de Abraão foram escravizados.*
- *Leia Êxodo 1:15–16 e 22 e discuta a condição de Israel no Egito.*

Faça com que alguém leia as seguintes passagens e discuta as duas respostas de Israel à sua condição.

(Guia de Escuta, questão 22)

Ideias para discussão

- *Êxodo 5:15–20 – Israel estava com medo da raiva dos egípcios e se submeteu ao Faraó.*
- *Êxodo 2:23–25 (note a referência à aliança abraâmica no v. 24) e 3:7–9 – Eles clamaram a Deus.*

Peça ao grupo para lembrarem de coisas que Deus fez para convencer Israel de que Ele poderia livrá-los do Egito.

Peça para alguém ler Êxodo 3:9–15 e discuta o chamado de Moisés e a referência de Deus à sua aliança com Abraão.

- *Deus deu a Moisés a Sua garantia pessoal de que Ele livraria o Seu povo. .*
- *Deus preparou e capacitou Moisés para ser o seu libertador—leia Êxodo 11:3.*

Deus enviou dez pragas para o Egito (7:14–12:32) para demonstrar o Seu poder e construir a confiança de Israel nele—leia Êxodo 10:1–2 e 11:9.

Deus repartiu o Mar Vermelho para que Israel pudesse escapar dos exércitos do faraó e assim, Deus pudesse construir a confiança deles nele—leia Êxodo 14:31.

Leia Gênesis 15:13 e Êxodo 12:41 e discuta o que esses versículos dizem sobre a soberania de Deus.

Ideias para discussão

- *Pergunte ao grupo, se eles acreditam que Deus ainda está tão consciente e tão no controle do mundo hoje, quanto naquela época.*
- *O segundo movimento em Êxodo descreve a experiência de Israel no Monte Sinai.*
 - ◊ *Êxodo 1–18 descreve a experiência de Israel no Egito.*
 - ◊ *Êxodo 19–40 descreve a experiência de Israel no Sinai.*

Discuta o que de fato aconteceu no Sinai.

(Guia de Escuta, questão 24)

- *Israel se tornou uma nação. Eles se tornaram a “família” de Abraão, mas agora Deus formalizou o Seu relacionamento com eles enquanto nação.*
 - ◊ *Deus chamou a Lei Mosaica de “aliança” (Êxodo 24:7), estabelecendo-a como a Sua lei oficial para a nação. Em um sentido real, a Lei Mosaica funcionava como a constituição nacional de Israel.*
 - ◊ *Deus se tornou o rei de Israel—Sua lei representava a constituição deles e a terra que Deus*

prometeu a Abraão era o seu lar.

Números

Leia Êxodo 40:34, quando Deus entrou no tabernáculo que Ele havia ordenado que Israel construísse para que Ele pudesse “habitar entre eles” (Êxodo 25–40).

Em seguida, leia Números 1.1, para mostrar como Êxodo e Números estão “conjugados” em uma só história.

Reveja os três segmentos em que Números está dividido:

- *Israel no Sinai depois de receber a lei de Deus (1:1–10:10)*
- *Israel peregrinando pelo deserto (10:11–22:1)*
 - ◊ *Do Sinai a Cades-Barneia (10:11–12:16)*
 - ◊ *Rebelião em Cades-Barneia (13:1–20:13)*
 - ◊ *A viagem de Israel de Cades-Barneia para Moabe (20:13–22:1)*
- *Israel recebendo instrução sobre como viver em sua nova terra (22:2–36:13)*
 - ◊ *Os sermões de Moisés registrados em Deuteronômio foram proferidos nessa época.*

Leia Números 13:1–2, 24–28; 14:1–4, 26–33 como um resumo do que aconteceu em Cades-Barneia.

- *Israel se rebelou contra Deus em Cades-Barneia e o julgamento de Deus quanto à sua desobediência foi que a Sua resposta à solicitação deles em oração seria que Ele não os faria entrar na terra. Isso resultou em quarenta anos de peregrinação pelo deserto do Sinai.*

Discuta como o livro de Números trata das consequências trágicas da desobediência às instruções de Deus.

- *A geração mais velha, que suportou as pragas e a viagem para a sua terra nunca entrou nela.*
- *Eles gastaram os quarenta anos seguintes das suas vidas peregrinando sem rumo pelo deserto, ao invés de se estabelecerem na terra que mana leite e mel.*

Aplicação

Discuta a questão que se encontra no último parágrafo da lição. Quais são algumas maneiras específicas pelas quais podemos nos lembrar a nós mesmos e uns aos outros de lidar da forma adequada com nossos próprios incidentes pessoais de “Cades-Barneia?”

Reflexão

É importante promover um período de reflexão como esse, depois de cada sessão do curso. Peça aos integrantes do grupo para se lembrarem do que acabaram de vivenciar e conceberem pelo menos um ponto que tenha representado um acréscimo à sua compreensão da Palavra de Deus. Essas ideias podem ou não se encaixar na expectativa que eles tiveram no começo da lição. Faça-os refletirem sobre essas afirmações ou mudanças.

Enfatize ainda que essa parte da sessão grupal pode se tornar um momento importante para os participantes ministrarem uns aos outros. Nem todo o mundo “enxerga” a mesma ênfase, e o que uma pessoa destacar pode representar uma ideia nova para os outros integrantes do grupo.

Terminar em Oração

Você poderá perguntar se alguém está lidando com algum problema pelo qual pede orações. Dependendo do tamanho do grupo, seria interessante orar por cada um nominalmente.

Introduza a lição

Introduza a lição lendo ou parafraseando o seguinte resumo da Lição 5 “Nessa sessão vamos explorar a era do ‘Estabelecimento’ na história do AT. Os quarenta anos de peregrinação tinham terminado e uma nova geração dos descendentes de Abraão havia entrado na terra da promessa e se estabelecido em sua nova vida como o povo escolhido de Deus.”

Pergunte se há dúvidas sobre a sessão e sobre o preparo para a mesma.

Reveja os objetivos da lição

Reveja os objetivos da lição abaixo e comente brevemente qualquer coisa que você sinta que esteja precisando ser mais bem elaborada.

Ao final desse estudo, você deverá estar em condições de:

1. Citar os livros que fornecem informações sobre a era do Estabelecimento.
2. Descrever as duas subdivisões da era do Estabelecimento.
3. Aprender sobre importantes traços de Josué, que sucedeu Moisés como líder de Israel.

Por mais que tenhamos providenciado objetivos detalhados para essa **lição**, é importante que os integrantes do seu grupo também reflitam sobre os seus próprios objetivos **pessoais**. Mesmo se eles optarem por elaborar um dos objetivos que você tenha dado à lição, será útil eles terem o seu próprio motivo para estudar a mesma. O grupo também terá tempo para refletir sobre esses objetivos pessoais no final da lição, para ver até que ponto eles foram alcançados, ou talvez tenham mudado.

Depois de você ter explicado os dois níveis de objetivos para a lição, pergunte se alguém gostaria de compartilhar, em uma frase, qual é o seu objetivo pessoal para a lição.

Introduza

A era do Estabelecimento começou com uma enorme transição para Israel. A maioria das pessoas que ingressaram na terra nasceram ao longo dos quarenta anos no deserto e só experimentaram essa existência nômade. Em Josué, eles ingressaram na sua terra prometida e tiveram que se ajustar a todo um novo estilo de vida.

Comece a sessão, pedindo para as pessoas compartilharem algumas de suas experiências de transição na vida. Peça a eles para compartilharem a sua transição mais empolgante e a mais difícil.

Peça para eles dizerem o que pensam que teria sido a mais empolgante e a mais difícil para eles, se eles tivessem feito parte de Israel nos tempos de Josué.

Discussão

Introdução

Pergunte onde Israel estava quando era dos Começos terminou.

(Guia de Escuta, questão 1)

- *Números 22:1—Israel se mudou para Moabe e se acampou ali, do lado oposto de Canaã. O capítulo 22 até o fim do livro (36:13) é uma mistura de eventos e instruções que ocorreram ali enquanto Israel estava esperando para ingressar na sua terra.*
- *Números 27:15–20—Deus instruiu Moisés para comissionar Josué como o próximo líder.*
- *Deuteronômio 34:5–6 registra a morte de Moisés.*
- *Josué 1:1–3 fornece as instruções iniciais de Deus para Josué.*

Discuta brevemente com o seu grupo a maneira como essas passagens fazem a transição de Números para Josué e amarre esses dois livros e o livro de Deuteronômio em uma única unidade literária.

Peça aos integrantes do grupo para citarem e resumirem os quatro livros da era do Estabelecimento.

(Guia de Escuta, questão 2)

- *Deuteronômio apresenta o Código de Deuteronômio, que promete a bênção de Deus para a obediência à Sua lei, e maldição para a desobediência. Esse livro crucial introduz a fórmula teológica para o resto de AT e situa Deus como a influência essencial da história de Israel.*
- *Josué descreve como Israel invadiu Canaã, dividiu-a entre as tribos, e se estabeleceu nela.*
- *Juízes descreve o próximo período de 325 anos em Israel, no qual eles abandonaram o seu relacionamento com Deus e sofreram as consequências. Ele fornece uma transição para a era do Reinado de Israel*
- *Rute conta a história de uma família que seguiu a Deus fielmente no tempo dos juízes.*

Pergunte ao grupo quais foram os eventos que iniciaram e encerraram a era do Estabelecimento.

(Guia de Escuta, questão 3)

- *A era do Estabelecimento iniciou-se com as instruções de Moisés para preparar Israel para viver bem na sua terra.*

- *Ela terminou com o fracasso miserável de Israel em seguir as instruções de Moisés e a devastação que resultou disso.*

Josué

Discuta os propósitos do livro de Josué.
(Guia de Escuta, questão 5)

Ideias para discussão

- *Apresentar um registro histórico de como Deus cumpriu a Sua promessa de conduzir Israel para a terra que Ele prometeu a Abraão e seus descendentes.*
- *Ilustrar a primeira parte da verdade presente no Código de Deuteronômio, de que Deus iria abençoar a obediência de Israel*
 - ◇ *Leia Deuteronômio 28:1–2 e Josué 11:23.*
 - ◇ *(Note: A segunda parte do Código de Deuteronômio de que Deus iria amaldiçoar Israel por desobediência é ilustrada em Juízes.)*

Discuta a ideia central de Josué.
(Guia de Escuta, questão 6)

Ideias para discussão

Peça para alguém citar a ideia central: “Deus recompensa a obediência.”

- *Peça para alguém ler Salmos 1:1–2 e discuta a ideia de que a “bênção segue a obediência”.*
 - ◇ *O Salmo 1:1 ensina o que uma pessoa “abençoada” (literalmente “feliz,” “realizada,” “contente”) evita, e o Salmo 1:2 ensina o que dá prazer a uma pessoa “abençoada.” O Salmo 1 é um salmo de “sabedoria” que reflete a crença do AT no Código de Deuteronômio. Mas muitas vezes essa “bênção” não é tanto a intervenção sobrenatural de Deus, quanto o resultado de uma vida vivida, seguindo as Suas advertências e conselho.*
 - ◇ *A leis de Deus não foram dadas para proibir certos comportamentos, mas muito antes, para proteger contra o desastre, dando-nos orientações sábias.*
 - ◇ *A vida funciona melhor—naturalmente, por meio das consequências e “sobrenaturalmente,” através da intervenção de Deus—quando seguimos a Palavra de Deus.*

Pergunte se alguém é capaz de citar os três momentos principais de Josué.
(Guia de Escuta, questão 7)

Ideias para discussão

- *Israel conquistou a sua terra sob a liderança de Josué (1–12).*
- *Israel dividiu a terra entre as tribos (13–21).*
- *Josué se remeteu a Israel e os desafiou a seguir a Deus (22–24).*
 - ◇ *Leia e discuta Josué 23:6–8—Deus queria que Israel se protegesse das práticas religiosas dos cananeus.*
 - ◇ *Leia João 17:13–18 e Mateus 5:13–16 e fale sobre como os cristãos se relacionam com a nossa “Canaã.”*

- ◇ *Deus quer que sejamos luzes para o mundo mas continuemos a nos proteger contra as práticas “cananeias” de nossa cultura.*

Descreva o homem Josué em poucas palavras.

(Guia de Escuta, questão 8)

Ideias para Discussão

Pergunte ao seu grupo como eles pensam que Josué era. Será que eles conseguem citar uma pessoa pública da atualidade que poderia ser como Josué?

- *Era o líder militar de Israel (Êxodo 17:8–13)*
- *Subiu o Monte Sinai tendo Moisés como seu “servo” (Êxodo 24:12–14)*
- *Era um dos espiões fiéis, ao lado de Calebe (Números 14:1–10)*

Leia o comissionamento de Josué por Deus em Josué 1:1–9 e pergunte quais são as suas duas partes.

- *Versículos 2–5: O papel e responsabilidade de Deus no comissionamento (note seis usos do “eu”).*
- *Versículos 6–9: O papel e a responsabilidade de Josué no comissionamento (note as referências à Palavra de Deus).*

Pergunte quais são os principais eventos registrados em Josué 1–12.

(Guia de Escuta, questão 9)

- *O comissionamento de Josué*
- *O sucesso de Josué e os dois milagres afirmativos:*
 - ◇ *Cruzou o Rio Jordão (capítulos 3–5)*
 - ◇ *Derrotou Jericó (capítulo 6)*

Pergunte do que trata a porção central do livro de Josué.

(Guia de Escuta, questão 10)

- *Israel dividiu Canaã entre as tribos.*

Leia Josué 24:14-15 e fale sobre como o livro de Josué termina.

(Guia de Audição, questão 11)

- *Nós encaramos um desafio parecido hoje. Pergunte quais são os “ídolos” com os quais convivemos hoje, e como podemos nos identificar e destruir nossos ídolos.*

Juízes

Discuta como os juízes continuam a história do estabelecimento iniciada em Josué. Há duas “pontes” que amarram Josué a Juízes:

Ideias para discussão

- *Leia Josué 24:29–31 e Juízes 2:6–9 em paralelo, e discuta Josué como um link.*

- *Leia Josué 24:18–20 e Juízes 2:10–13 em paralelo, e discuta o comportamento de Israel como um link.*

Juízes: A fatalidade do fracasso e os principais juízes de Israel				
I. A razão para os fracassos (Capítulos 1–2)	Fracasso em expulsar os habitantes de Canaã (Capítulo 1)		Fracasso em separar-se dos cananeus (Capítulo 2)	
	Apostasia	Oprimido por	Anos	Libertador (Juízes)
II. As histórias de fracassos (Capítulos 3–16)	3:5–8	O rei da Mesopotâmia	8	Otniel (3:9–11)
	3:12–14	O rei de Moabe	18	Eúde (3:15–20)
	4:1–3	O rei de Canaã	20	Débora & Baraque (4:4–5:31)
	6:1–10	Os midianitas	7	Gideão (6:2–8:35)
	10:6–18	Os filisteus	18	Jefté (10:1–12:7)
	13:1	Os filisteus	40	Sansão (13:2–16:31)
III. A extensão dos fracassos (Capítulos 17–21)	Pecados de uma família (Capítulo 17)		Pecados de duas tribos (Capítulos 18–19)	Pecados de uma nação (Capítulos 20–21)

Peça para alguém citar e explicar a ideia central de Juízes.
(Guia de Escuta, questão 14)

- *Israel fracassou em manter as promessas que fez a Deus e sofreu as consequências de sua desobediência.*

Discuta o propósito de Juízes.
(Guia de Escuta, questão 15)

- *Revelar o que aconteceu em Israel entre o seu sucesso sob a liderança de Josué e o seu sucesso sob o reinado de Davi como rei.*
 - ◊ *Judges explains why Israel moved from a theocracy (a nation with God as their king) to a monarchy. Juízes explica por que Israel se transformou de uma teocracia (uma nação que tinha Deus por rei) para uma monarquia (uma nação com um rei humano).*

Pergunte quantos juízes estão arrolados no livro.
(Guia de Escuta, questão 16)

Há doze juízes nomeados no livro, mas apenas seis de suas histórias foram desenvolvidas.

Pergunte se alguém é capaz de citar um dos maiores juízes [da Bíblia] e se alguém tem um juiz favorito; em caso positivo, quem é e por quê?
(Guia de Escuta, questão 17)

- *Os seis maiores juízes são: Otniel, Eúde, Débora, Gideão, Jefté e Sansão.*
- *Se você deseja resumir ainda mais o livro e os juízes, use o quadro abaixo.*

Explique o ciclo de 4 passos que caracteriza a porção central de Juízes (capítulos 3–16).
(*Guia de Escuta, questão 19*)

- *Pecado: “Os israelitas fizeram o que era mau aos olhos do Senhor.”*
- *Guerra com julgamento: “O Senhor os entregou às mãos de () por () anos.”*
- *Arrependimento: “Os israelitas clamaram ao Senhor.”*
- *Libertação debaixo de um juiz: “Ele levantou... um libertador (juiz), que os salvou...”*

Discuta o que a parte final de juízes nos conta sobre Israel.
(*Guia de Escuta, questão 20*)

Ideias para discussão

- *Quando não há rei (autoridade para nos governar) e todo o mundo faz o que bem entende, a vida se torna caótica e perigosa. Mesmo Israel, a nação escolhida de Deus, tornou-se uma nação perigosa, bárbara.*
- *Deus nos deu leis e mandamentos e a sabedoria para nos guiar, e Ele acompanhou aqueles ensinamentos com promessas de bênçãos e ameaças de maldição porque Ele sabe o quanto o pecado é poderoso e perigoso.*
- *Discuta o poder do pecado para afastar as pessoas das instruções de Deus para uma vida efetiva.*
 - ◊ *Conforme ilustrado em Juízes.*
 - ◊ *Conforme ilustrado na vida como um todo. Leia e discuta a advertência de Deus contra Caim em Gênesis 4:7 e a resposta de Caim em 4:16 como um protótipo do relacionamento humano para com o pecado e para com Deus. Discuta como podemos nos proteger contra o erro de Caim e de Israel.*

Os próximos dois livros, Deuteronômio e Rute, são livros “em cores” que acrescentam ideias essenciais à era do Estabelecimento, mas não fazem a história avançar.

Deuteronômio

Lembre o grupo de que os discursos de Moisés, registrados no livro de Deuteronômio foram proferidos para Israel pouco antes de eles terem entrado em Canaã. Eles eram lembretes para Israel sobre como eles deveriam viver como a nação de Deus na sua nova terra.

Leia Deuteronômio 30:15–20 e discuta por que Deuteronômio é um dos documentos mais importantes do AT. Esse “Código de Deuteronômio” é a teologia que governa a história restante do AT e é a ideia central de Deuteronômio.

Discuta como os livros de Josué e Juízes se relacionam ao livro de Deuteronômio.
(*Guia de Escuta, questão 25*)

Ideias para discussão

- *Josué ilustra a “vida e prosperidade” e a parte de Deuteronômio que diz que “você irá viver e crescer e o Senhor irá abençoá-lo na terra,” que está em Deuteronômio 30:15–20.*

Resuma brevemente cada um dos discursos de Moisés.

(Guia de Escuta, questão 27)

- *Moisés ensaiou a fidelidade de Deus para com Israel no passado para lhes dar uma visão de futuro (1:1–4:43).*
- *Moisés reeditou e expandiu os Dez Mandamentos que Deus deu a Israel para dar-lhe uma direção clara sobre como viver em sua nova terra (4.44–28.68).*
- *Moisés prometeu a bênção de Deus pela obediência e as Suas maldições por desobediência, para incentivar as pessoas a seguirem a lei de Deus (29–33).*
 - ◊ *O terceiro discurso de Moisés inclui o Código de Deuteronômio.*
 - ◊ *Esse final de Deuteronômio nos conta que Deus estava preocupado o suficiente com o Seu povo para se manter envolvido na vida deles—até mesmo para usar as dificuldades da vida, para adverti-los contra as consequências desastrosas do pecado.*

Leia Deuteronômio 6:4–9, que é o “Shema” de Israel e é uma das afirmações mais famosas da Bíblia. (A palavra *shema* significa “ouvir” ou “escutar” em hebraico e é a palavra inicial dessa afirmação.)

Ideias para discussão

O “Shema” trata das duas realidades mais fundamentais de Israel:

- *Os versículos 4–5 lhes dizem como o seu Deus é e como eles devem se relacionar com Ele.*
- *Os versículos 6–9 lhes dizem o quanto a lei de Deus é importante e como eles devem se relacionar com ela.*

Discuta com o grupo, qual o seu posicionamento em relação a cada parte do “Shema” de Israel (e consequentemente, nosso).

Rute

Já que você já resumiu o conteúdo de Rute na Lição 3, podemos mencioná-lo aqui apenas para uma revisão. Se você quiser entrar em maiores detalhes sobre Rute, veja o Manual do Líder, Lição 3.

- *Rute ocorreu nos tempos dos juízes (Rute 1:1).*
- *Isso é importante porque mostra que, mesmo nos tempos mais sombrios de Israel, havia pessoas que seguiam Deus e eram abençoadas por Ele.*
- *Os personagens principais são Noemi, Rute e Boaz. Davi é introduzido no final do livro e, embora não estivesse presente na história, é crucial para o propósito do livro.*

A parte principal de Rute nos conta como Noemi seguia a lei de Deus cuidadosamente, na medida em que orquestrava o relacionamento e eventual casamento entre Rute e Boaz.

O livro termina com Noemi segurando o filho de Rute e Boaz no seu colo, enquanto a mulher fiel em Belém a abençoava e louvava a Deus por Sua fidelidade.

O livro de Rute foi escrito para mostrar que Deus reconhecia a fidelidade individual, mesmo numa nação que estava se rebelando contra Ele. Ele também explica como Deus usou a fiel Noemi para introduzir Rute, uma moabita gentia, na linhagem do grande rei Davi e, em última instância, a linhagem do filho de Davi, o Messias de Israel e Salvador do mundo.

Resuma a verdade da era do Estabelecimento em suas próprias palavras.
(*Guia de Escuta, questão 39*)

- Deus abençoa a obediência e amaldiçoa a desobediência.

Aplicação

Peça ao grupo para discutir a seguinte questão:

- Se é que já houve um período na história de Israel que nos ensina o valor da obediência e os perigos da desobediência às leis de Deus, trata-se da era do Estabelecimento. De tudo o que você assimilou dessa lição, o que você consideraria mais importante “levar para casa” com você?

Reflexão

É importante promover um período de reflexão como esse, depois de cada sessão do curso. Peça aos integrantes do grupo para se lembrarem do que acabaram de vivenciar e conceberem pelo menos um ponto que tenha representado um acréscimo à sua compreensão da Palavra de Deus. Essas ideias podem ou não se encaixar na expectativa que eles tiveram no começo da lição. Faça-os refletirem sobre essas afirmações ou mudanças.

Enfatize ainda que essa parte da sessão grupal pode se tornar um momento importante para os participantes ministrarem uns aos outros. Nem todo o mundo “enxerga” a mesma ênfase, e o que uma pessoa destacar pode representar uma ideia nova para os outros integrantes do grupo.

Terminar em Oração

Você poderá perguntar se alguém está lidando com algum problema pelo qual pede orações. Dependendo do tamanho do grupo, seria interessante orar por cada um nominalmente.

Introduza a lição

Introduza a lição lendo ou parafraseando o seguinte resumo da Lição 6. “Na Lição 6, vamos pesquisar o período da história de Israel em que, sob o governo dos seus reis, ela se dividiu em duas nações separadas e foi levada de volta para o exílio, como escrava de nações gentias.”

Pergunte se há dúvidas sobre a sessão e sobre o preparo para a mesma.

Reveja os objetivos da lição

Reveja os objetivos da lição abaixo e comente brevemente qualquer coisa que você sinta que esteja precisando ser mais bem elaborada.

Ao final desse estudo, você deverá estar em condições de:

1. Explicar por que o povo de Israel desejava um rei para liderá-los.
2. Descrever os quatro períodos da era do Reinado.
3. Citar os três reis que reinaram sobre Israel antes da nação ter sido dividida.

Por mais que tenhamos providenciado objetivos detalhados para essa **lição**, é importante que os integrantes do seu grupo também reflitam sobre os seus próprios objetivos **pessoais**. Mesmo se eles optarem por elaborar um dos objetivos que você tenha dado à lição, será útil eles terem o seu próprio motivo para estudar a mesma. O grupo também terá tempo para refletir sobre esses objetivos pessoais no final da lição, para ver até que ponto eles foram alcançados, ou talvez tenham mudado.

Depois de você ter explicado os dois níveis de objetivos para a lição, pergunte se alguém gostaria de compartilhar, em uma frase, qual é o seu objetivo pessoal para a lição.

Introduza

Inicie a sessão com uma questão para introduzir a ideia da nova liderança de Israel debaixo dos reis.

- Peça aos integrantes do grupo que citem a sua melhor experiência de liderança ou seu líder favorito e explique por que eles fizeram a escolha que fizeram.
- OU ENTÃO, pergunte a eles quais eles pensam ser algumas das diferenças mais importantes entre a boa e a má liderança.
- OU ENTÃO, pergunte o que tornava a vida tão difícil para o povo de Israel nos tempos dos

juízes.

- ◇ Fatores externos: opressão de nações do entorno por causa de seu pecado.
- ◇ Fatores internos: uma falta trágica de liderança efetiva e rejeição de Deus como o seu líder.

Discussão

Introdução

Pergunte qual foi a principal razão por que Israel desejava um rei.

(Guia de Escuta, questão 1)

- *Não havia rei em Israel porque Israel havia rejeitado Deus como o seu Rei.*

Peça para alguém citar os livros “do tempo” que contam a história da era do Reinado.

(Guia de Escuta, questão 2)

- *Primeiro Samuel apresenta a fundação do reinado de Israel.*

Explique que Segundo Samuel conta a história de Davi, o maior rei de Israel.

- *Primeiro Reis 1–11 conta a respeito do sucesso e fracasso de Salomão e do porquê de Israel ter se dividido em duas nações.*
- *Primeiro Reis 12–2 Reis 25 apresenta a destruição e queda do reinado dividido.*

Explique que não há livros que foram escritos para acrescentar “cor” à era do Reinado, mas há livros napraça que fornecem informações sobre ela e que devem ser lidos, tendo essa era em mente.

- *Muitos Salmos e Provérbios foram escritos por Davi, Salomão e outros, que viveram na era do Reinado.*
- *Treze dos dezesseis profetas escritores ministraram na época do reino dividido e lançaram muita luz sobre aquela época.*
- *Primeiro e Segundo Crônicas, embora escritos durante a Reconstrução, apresentam um relato detalhado dos reis davídicos—especialmente Davi (1 Crônicas 11–29) e Salomão (2 Crônicas 1–9).*

Resumo da era do Reinado

Peça ao grupo para citar alguns dos personagens e eventos principais dessa era na história de Israel.

(Guia de Escuta, questão 5)

- *Os mais conhecidos: Davi (e Golias, e Bate-Seba), Salomão, Isaías, Jeremias, Elias e Eliseu.*

- *Samuel e o rei Saul são menos conhecidos, mas são personagens importantes na era do Reinado.*

Peça para alguém dizer, qual é a ideia central da era do Reinado.

(*Guia de Escuta, questão 6*)

- *Ao longo da monarquia de Israel, Deus ainda governava Israel e o Código de Deuteronômio estava ativo.*

Discuta o propósito do autor em escrever os livros de Samuel e Reis (os autores nos são desconhecidos).

(*Guia de Escuta, questão 7*)

Ideias para discussão

- *Registrar a história da era do Reinado.*
- *Explicar que a divisão e destruição do reino resultaram da rebelião de Israel e dos seus reis.*
 - ◊ *Leia 2 Reis 17:5–8 e discuta por que Israel, a nação do norte, foi destruída (em 722 a.C. pelos Assírios).*
 - ◊ *Leia 2 Crônicas 36:15–17 e discuta por que Judá, a nação do sul, foi destruída (em 586 a.C. pelos babilônios—o termo caldeus é outro nome para babilônios).*

Note: Temos que ler 1 & 2 Reis e 1 & 2 Crônicas, tanto no seu contexto literário (um relato histórico dos reis de Israel), quanto no seu contexto histórico:

- *O livro de Reis foi escrito ao longo do exílio de Israel para explicar que a nação foi destruída por causa da sua rebelião contra Deus, sob uma série de reis infiéis e ateus.*
- *Crônicas foi escrito ao longo da reconstrução para lembrar Israel de que mesmo depois de seus anos de rebelião e exílio, Deus continuava fiel à Sua aliança e as promessas que Ele fez a eles continuavam válidas.*

Explique que a era do Reinado têm quatro períodos distintos.

(*Guia de Escuta, questão 8*)

- *A época de transição de Juízes para o Reinado (1 Samuel 1–7)*
- *O reino unido sob Saul, Davi e Salomão (1 Reis 8–1 Reis 11)*
- *O reino dividido (com Israel e Judá) (1 Reis 12–2 Reis 17)*
- *Judá apenas (depois da destruição de Israel pelos Assírios) (2 Reis 17–25)*

1 Samuel

Inicie um bate-papo sobre como Samuel poderia ter sido como pessoa.

(*Guia de Escuta, questão 9*)

Ideias para discussão

- *Leia Gênesis 17:6 e Deuteronômio 17:14–15, em que Deus prometeu que Israel teria um rei.*
- *Em seguida, leia 1 Samuel 8.6, em que Samuel havia ficado descontente porque Israel estava demandando um rei.*

Pergunte por que Israel desejava um rei.
(Guia de Escuta, questão 11)

Ideias para discussão

Qual era o problema de Samuel?

- *Leia 1 Samuel 8:7. Israel havia rejeitado Deus como o seu rei. O problema não estava em ter um novo rei, mas em terem rejeitado a Deus como seu Rei verdadeiro.*

Leia 1 Samuel 8:20. Israel queria um rei como as nações ao seu redor.

- *Leia Deuteronômio 17:18–20, em que Deus descreve como o rei se relacionaria a Ele e à Sua lei. Um rei humano seria o representante de Deus.*

Leia 1 Samuel 10:17–19, que é a introdução ao anúncio de Deus de que Saul era para ser o primeiro rei de Israel e discuta a falta de conexão entre as promessas de Deus de dar um rei a Israel e sua demanda desobediente por um.

Como Ele fez em Cades-Barneia, Deus deu ao povo o que eles queriam, desafiando os Seus desejos para eles.

Pergunte como Deus confortou Samuel quando Israel rejeitou a sua liderança.
(Guia de Escuta, questão 12)

Leia o incentivo de Deus a Samuel em 1 Samuel 8:9, quando Israel rejeitou a liderança de Samuel. O versículo reconfirma a questão de Israel em relação a um rei. Não era tanto que eles queriam um novo rei, quanto que eles haviam rejeitado o governo do seu Rei verdadeiro. Deus havia planejado governá-los por meio dos Seus reis piedosos, mas eles desejavam reis como as nações ao seu redor, que os incentivavam para tanto.

2 Samuel

Leia 2 Samuel 5:4–5 como um resumo da temática de 2 Samuel. O livro trata de Davi, o maior dos reis de Israel, e de os seus sucessos, bem como de seus fracassos.

- *O sucesso de Davi era a bênção de Deus em resposta à sua obediência (1 Samuel 1–10).*
- *Ele herdou um reino problemático (capítulos 2–4).*
- *Ele unificou as tribos sob a sua liderança (5:1–5; cf. 5:4–5).*
- *Ele capturou Jerusalém e a tornou a sua capital (5:6–16; conf. 1 Crônicas 11).*
- *Ele derrotou os filisteus (5:17–25).*
- *Ele moveu a arca da aliança (o símbolo da presença de Deus em Israel) para Jerusalém (capítulo 6).*
- *Significando = unificação da vida política e religiosa de Israel em um só lugar.*
- *Deus prometeu construir uma “casa” para Davi—querendo dizer uma dinastia (capítulo 7).*

Explique como 2 Samuel 7 registra a aliança que Deus fez com Davi, que o introduziu como “pai” do Messias de Deus. A aliança fazia seis promessas que se tornaram a esperança judaica desde os tempos de Davi:

- *Deus tornaria o nome de Davi grande (versículo 9)*
- *Deus providenciaria uma terra segura para Israel viver para sempre (versículos 10–11).*
- *Deus levantaria o filho de Davi para construir o templo para Deus (versículos 12–13).*
- *Deus estabeleceria a “casa” de Davi (linha da dinastia) para sempre (versículo 13).*
- *Deus estabeleceria um relacionamento de Pai/filho com os descendentes de Davi (versículo 14).*
- *A gentileza amorosa de Deus não se afastaria da dinastia de Davi, como se afastou daquela de Saul (versículos 14–15).*

Pergunte quem foi que cumpriu essa grande promessa.

(Guia de Escuta, questão 19)

Essa aliança com Davi é tão significativa devido a quem cumpre essa grande aliança davídica.

- *Veja Mateus 1:1 e 20:31 e Atos 2:29–36.*

Peça para alguém enunciar como 2 Samuel divide a história de Davi.

(Guia de Escuta, questão 20)

- *O grande sucesso de Davi (Capítulos 1–10)*
- *O grande fracasso de Davi e suas consequências (Capítulos 11–24)*

Pergunte qual é a ideia central de 2 Samuel.

(Guia de Escuta, questão 21)

A ideia central de Segunda Samuel é que ninguém é imune à disciplina amorosa de Deus (Provérbios 3.11–12) ou às consequências naturais do pecado. De 2 Samuel 12 (o pecado de Davi com Bate-Seba) até 1 Reis 2.10–11, Davi viveu uma vida atribulada.

Mas em quatro momentos diferentes, mesmo depois da morte de Davi, o seu legado divino foi que “Davi seguiu a Deus de todo o seu coração” (1 Reis 3:14; 9:4; 11:6; 11:38).

Peça para alguém citar um dos propósitos de 2 Samuel.

(Guia de Escuta, questão 22)

Ensinar-nos que Deus perdoa e restaura o pecador, mas nem sempre remove as consequências do pecado.

Ideias para discussão

- *Pergunte se alguém sabe de uma pessoa que, embora perdoada, convive com os resultados do seu pecado.*
 - ◊ *Sentenças de prisão, casamentos quebrados, cicatrizes físicas de atividades pecaminosas, doenças sexualmente transmissíveis, AIDS, etc.*

1 Reis 1–11

Peça ao grupo para citar coisas positivas sobre Salomão e discuta os seus primeiros anos como rei de Israel.

(*Guia de Escuta, questão 23*)

- *A sua oração por sabedoria (1 Reis 3:6–9) e a resposta de Deus (1 Reis 3:10–14).*
- *Ele construiu um templo magnífico para Deus (4:1–8:11)—o evento principal do seu reino.*
- *Escreveu 3.000 provérbios e 1.005 canções (1 Reis 4:32).*
- *Tinha uma sabedoria impressionante.*

Leia 1 Reis 11:4 e 11:9–13 e descreva os anos finais de Salomão como rei de Israel.

(*Guia de Escuta, questão 24*)

- *O juízo de Deus quanto à desobediência de Salomão mudou a história de Israel para sempre.*

1 Reis 12–25

Pergunte por que Deus permitiu que Israel se dividisse em duas nações.

(*Guia de Escuta, questão 25*)

- *Deus dividiu Israel em duas nações como uma forma de julgar a desobediência de Salomão, ao passo que continuava fiel à Sua aliança com Davi (2 Samuel 7).*

Pergunte como foi que as duas nações foram chamadas depois da divisão de Israel.

(*Guia de Audição, questão 26*)

- *Esse longo período da história de Israel (de 1 Reis 12 até 2 Reis 17 havia duas nações, Israel e Judá) se estendeu da divisão, em 930 a.C., até o final do AT, em 444 a.C.*

Esse é um período complexo na história de Israel e seus detalhes estão muito além do escopo de um curso de princípios básicos do AT. Para mais informações sobre esse tempo fascinante, faça o curso do Dr. Douglas Stuart OT219: 2 Samuel–2 Reis. Nós providenciamos um breve resumo abaixo para ajudar na condução de uma discussão sobre esse período, em grande parte trágico, da história de Israel.

Deus “extraiu” a maior parte do reino de Israel dos descendentes de Salomão.

- *Deus preservou um reino menor para os descendentes de Salomão porque Ele havia prometido a Davi que um dos seus herdeiros sempre reinaria sobre o povo de Deus (2 Samuel 7:16).*
- *Assim, Israel foi dividida em duas nações com reis, sacerdotes, exércitos e governos separados.*
- *De 1 Reis 11 até 2 Reis 17, existiam duas nações: Israel, consistindo de dez tribos; e Judá, consistindo de duas tribos.*
- *Israel, a nação do norte, consistindo de dez tribos, foi derrotada pela Assíria em 722 a.C. (2 Reis 17:6).*
- *Judá, a nação do sul, consistindo de duas tribos, foi derrotada pela Babilônia em 586 a.C. (2 Reis 25:8–9).*
- *Em 538 a.C., Ciro, rei da Pérsia, libertou os judeus e muitos voltaram para Jerusalém para reconstruí-*

la.

- Leia e discuta Esdras 1.1–2. Você irá estudar o exílio e reconstrução na Lição 7.

Israel	Judá
Parte norte da nação de Israel	Parte sul da nação de Israel
Consistia em dez tribos	Consistia em duas tribos (Judá e Benjamim)
Durou de 931–722 a.C.: 210 anos	Durou de 931–586 a.C.: 345 anos
Vinte reis: nenhum piedoso	Vinte reis: oito piedosos
Destruído pelos assírios em 722 a.C.	Capturados pelos babilônios em 586 a.C.
Capital: Samaria	Capital: Jerusalém
Quatro dinastias (como os reis assassinaram os seus predecessores)	Uma dinastia: davídica
Nação nunca restaurada	Restaurada sob Ciro em 538 a.C. (Esdras 1)

Lembre o grupo de que os profetas escritores se tornaram proeminentes ao longo da era do reinado dividido. A Lição 10 vai focar no seu ministério.

Pergunte qual é a ideia central de 1 e 2 Reis.

(Guia de Escuta, questão 33)

- *A ideia central de Primeiro e Segundo Reis é que, até o fim da história de Israel, Deus nunca havia vacilado em manter a Sua aliança estabelecida em Deuteronômio. As duas nações de Israel encontraram a sua sentença depois de séculos de opressão e frustração porque eles nunca seguiam a lei de Deus.*

Peça para alguém dizer qual é a essência das mensagens dos profetas para Israel e Judá.

(Guia de Escuta, questão 34)

- *A mensagem dos profetas para as nações de Israel e Judá foi que Deus ainda continuava o Deus de Abraão, Isaque, Jacó e Moisés. Eles sempre chamavam Israel de volta para o código da santidade apresentado em Levítico 7 e a lembravam de que o Código de Deuteronômio ainda estava tendo efeito.*

Aplicação

Dois dos maiores personagens do AT—Davi e Salomão—começaram bem e terminaram de forma precária. Que precauções você está tomando para protegê-lo contra crises em sua vida?

Reflexão

É importante promover um período de reflexão como esse, depois de cada sessão do curso. Peça aos integrantes do grupo para se lembrarem do que acabaram de vivenciar e conceberem pelo menos um ponto que tenha representado um acréscimo à sua compreensão da Palavra de Deus. Essas ideias podem ou não se encaixar na expectativa que eles tiveram no começo da lição. Faça-os refletirem sobre essas afirmações ou mudanças.

Enfatize ainda que essa parte da sessão grupal pode se tornar um momento importante para os participantes ministrarem uns aos outros. Nem todo o mundo “enxerga” a mesma ênfase, e o que uma pessoa destacar pode representar uma ideia nova para os outros integrantes do grupo.

Terminar em Oração

Você poderá perguntar se alguém está lidando com algum problema pelo qual pede orações. Dependendo do tamanho do grupo, seria interessante orar por cada um nominalmente.

Introduza a lição

Introduza a lição lendo ou parafraseando o seguinte resumo da Lição 7. “A Lição 7 explora o exílio de Israel na Babilônia, sua libertação pelos persas, e seus esforços em reconstruir o seu templo, seus muros, e suas vidas em Jerusalém, depois de seu retorno para o lar.”

Pergunte se há dúvidas sobre a sessão e sobre o preparo para a mesma.

Reveja os objetivos da lição

Reveja os objetivos da lição abaixo e comente brevemente qualquer coisa que você sinta que esteja precisando ser mais bem elaborada.

Ao final desse estudo, você deverá estar em condições de.

1. Descrever como o período do exílio ocorreu em três estágios e identificar os profetas que representam cada um deles.
2. Citar os três principais “reconstrutores” da era da reconstrução.
3. Citar os profetas que representam o período da reconstrução.

Por mais que tenhamos providenciado objetivos detalhados para essa **lição**, é importante que os integrantes do seu grupo também reflitam sobre os seus próprios objetivos **pessoais**. Mesmo se eles optarem por elaborar um dos objetivos que você tenha dado à lição, será útil eles terem o seu próprio motivo para estudar a mesma. O grupo também terá tempo para refletir sobre esses objetivos pessoais no final da lição, para ver até que ponto eles foram alcançados, ou talvez tenham mudado.

Depois de você ter explicado os dois níveis de objetivos para a lição, pergunte se alguém gostaria de compartilhar, em uma frase, qual é o seu objetivo pessoal para a lição.

Introduza

Essa sessão é sobre Israel fazendo seu recomeço na sua própria terra.

Pergunte se alguém já passou por um recomeço.

- Mudou-se quando era criança
- Novo emprego e vizinhança

- Casamento ou primeiro filho, etc.

Quais são algumas questões que surgem com um recomeço? Medo, desânimo, senso de fracasso associados a um reinício?

Judá era uma nação devastada. Eles eram peões dominados pelos babilônios e, agora, os persas. Foram libertados do cativeiro, mas tiveram que levar as suas famílias, herdeiros e posses limitadas para uma viagem de quatro meses para uma terra estranha, que a maioria deles jamais havia visto.

Lembre o grupo de que a era do exílio e reconstrução durou 200 anos.

- Peça para alguém lembrar-se de quantos anos durou a
 - ◇ Era dos começos: de Abraão até Josué (2100 a 1400 a.C. – 700 anos)
 - ◇ Era do Estabelecimento: de Josué até o rei Saul (1400 a 050 a.C. – 350 anos)
 - ◇ Era do Reinado: de Saul até o cativeiro na Babilônia (1050 a 586 a.C.– 465 anos)

Há dois estágios da história de Israel abordados nessa era.

- O exílio babilônico: 586 a 536 a.C. (50 anos)

Discussão

Introdução

O exílio

Peça para alguém citar os livros que usamos para descrever o exílio. (Não há um único livro “do tempo” propriamente dito).

(Guia de Escuta, questão 3)

- *Usamos trechos de livros vários para reunir as informações sobre o exílio. 2 Reis 25; 2 Crônicas 36:10-21; Daniel. Lamentações é um poema sobre a reação de Jeremias à destruição de Jerusalém.*
- *Daniel nos fornece um retrato de como era a vida para ele durante o exílio, mas ela está distante da experiência do restante dos cidadãos judaicos, que é uma forma distorcida da vida como era para ele. Eles eram exilados e, em sua maioria, encarregados de tarefas árduas.*

Leia Esdras 1:1–2 e discuta o evento histórico que acabou com o exílio.

Ideias para discussão

- *Os persas derrotaram os babilônios em 539 a.C. e governaram o Oriente Próximo antigo.*
- *Note em Esdras 1:1–2 quem era o poder verdadeiro por trás de Ciro. Quem governava “realmente?”*
- *Por que esse fato importava para o povo a que o livro de Esdras se remete?*
 - ◇ *Outro ponto de contexto histórico/literário: Os leitores de Esdras estavam lutando pela sua identidade em Judá porque eles ainda estavam sob o domínio persa, aproximadamente 100 anos*

depois do decreto de Ciro. (Contexto histórico: decreto de Ciro em 539 a.C. Contexto literário: Esdras escreveu o relato do decreto de Ciro em 440 a.C.)

Explique que o livro de Daniel fornece pinceladas de “cor” sobre o domínio babilônico nos capítulos 1–5, e domínio persa, no capítulo 6, mas nada sobre a vida para os exilados judeus.

A reconstrução

Introduza a ideia central de Esdras e Neemias de que Deus estava conduzindo Judá no processo de reconstrução. Pergunte se alguém é capaz de citar os dois projetos de construção (ênfatize que havia dois projetos).

(Guia de Escuta, questão 7)

Ideias para discussão

- *Leia Esdras 1:2; 3:2–3; e Neemias 1:1–3, e discuta o seu foco na reconstrução.*
- *Leia Esdras 9:1–4, 10; 10:1–2; e Neemias 8:1–3; 9:1–3, e discuta o seu outro projeto de “construção”.*
 - ◊ *Pergunte se qualquer um desses dois projetos importava mais para Deus.*
 - ◊ *Discuta como ambos os projetos de construção “físicos” prepararam o povo para os projetos de construção “espirituais”.*

Explique que Esdras e Neemias são livros “do tempo” e ambos descrevem dois projetos de reconstrução.

(Guia de Escuta, questão 8)

- *Esdras 1–6 descreve a reconstrução do templo (completada em 516 a.C.) (Esdras 6:15).*
- *Esdras 7–10 descreve a reconstrução dos cidadãos desobedientes de Israel (457 a.C.) (Esdras 10:11–12).*
- *Neemias 1–6 descreve a reconstrução do muro de Jerusalém (completado em 445 a.C.) (Neemias 6:15–16).*
- *Neemias 7–13 descreve a reconstrução dos cidadãos desobedientes de Israel (445 a.C.) (Neemias 8:8–9).*

Fale a respeito de como a maioria das pessoas discute o templo apenas em Esdras; e os muros, em Neemias—e não, a reconstrução espiritual que se deu.

Ideias para discussão

- *Discuta o perigo das igrejas focarem demais em plantas, programas e números de pessoas físicas e negligenciarem a condição e ministério espiritual das pessoas. Quais são os meios e quais, os fins?*
- *Como podemos nos precaver contra o perigo de focar demais nas coisas materiais e negligenciar as espirituais?*

É importante entender que muitos em Israel esperavam uma libertação messiânica do domínio gentio quando eles retornaram, e ficaram confusos com o que Deus estava fazendo.

Leia Jeremias 29:10–14 e Isaías 44:28. Essas profecias foram proclamadas antes do exílio e eram

familiares aos judeus. (Isaías profetizou de 740–681 a.C. e Jeremias, de 626–584 a.C.)

Ideias para discussão

- *O que Jeremias 29:10 previa? (Jeremias afirmou que o exílio duraria 70 anos.)*
 - ◊ *A primeira deportação aconteceu em 605 a.C. (Daniel 1); e Ciro libertou os judeus em 537 a.C. = sessenta e oito anos.*
 - ◊ *O templo foi destruído em 586 a.C. (Jeremias 25); e reconstruído em 516 a.C. = setenta anos.*
- *O que previa Isaías 44:28?*
- *Dado o cumprimento literal dessas declarações proféticas, como Jeremias 20:11–14 soaria para esses judeus? Leia Isaías 40:9–10.*
- *Acrescente a essas declarações proféticas o fato de que Zorobabel (Esdras 3:2), que era o governador quando os judeus reconstruíram o templo, era um descendente de Davi.*

O cumprimento das declarações proféticas sobre setenta anos e sobre Ciro levou a uma expectativa elevada de que Deus iria começar a cumprir as promessas messiânicas que Ele havia feito a Davi (2 Samuel 7). Ele acreditava que Israel seria logo restaurada ao seu lugar como a nação dominante. Eles estariam livres da dominação estrangeira.

O livro de Esdras

Pergunte quais são os capítulos de Esdras que registram cada um dos eventos.
(Guia de Escuta, questão 12)

Reveja o relato que Esdras faz da reconstrução.

- *Reconstrução do templo (Esdras 1–6); Datas: 538–516 a.C.*
- *Reconstrução do povo (Esdras 7–10).*

Pergunte quem liderou a primeira onda de judeus de volta para Judá e iniciou a reconstrução do templo.

(Guia de Audição, questão 13)

(Note. Esdras 1:11 diz que Sesbazar os conduziu e 2:2 diz que foi Zorobabel. Alguns acreditam que se tratava do mesmo homem, que estava usando o seu nome judaico e persa. Outros dizem que Sesbazar foi o primeiro governador, mas que ele tenha morrido pouco depois de eles terem retornado e o governador seguinte tenha sido Zorobabel. Tudo isso é ainda um mistério.

Explique, a partir dos detalhes de Esdras 3–6, que podemos ver como Deus interveio para preservar o processo de construção do templo, apesar das tentativas dos inimigos de Judá de paralisar a obra.

- *A obra começou em 537 a.C. (Esdras 3:1–13).*
- *A oposição à obra por parte dos inimigos dos judeus durou de 536–530 a.C. (Esdras 4:1–5).*
- *A obra foi paralisada por decreto do governador persa de 530–520 a.C. (Esdras 4:24).*
- *Dario, o persa, decretou que a obra poderia continuar em 520 a.C. (Esdras 4:24; 5:2).*

- *Os judeus negligenciaram a obra, de modo que Deus introduziu os profetas Ageu e Zacarias, a fim de motivarem o povo para continuarem a reconstrução do templo (Ageu 1:1–4, 14).*
- *A obra de reconstrução do templo foi concluída em 516 a.C. (Esdras 6:15).*

Leia Ageu 1:4–6 e inicie uma discussão sobre a crença de que vamos nos beneficiar, negligenciando a obra de Deus e canalizando todos os nossos recursos para as nossas próprias iniciativas. Esse é um perigo, tanto na vida pessoal, quanto eclesial.

Leia Esdras 7:1, 6, 8 e pergunte ao grupo o que cada versículo nos conta sobre o retorno de Esdras.

- *7:1—Esdras retornou durante o reinado de Artaxerxes.*
- *7:6—Esdras vinha da cidade da Babilônia, era um escriba dotado, recebeu todas as solicitações de Artaxerxes, e o Senhor, o seu Deus, estava com ele.*
- *7:8—nos conta qual foi o momento específico do retorno de Esdras (458 a.C.), sessenta anos depois do templo ter sido reconstruído.*

Leia Esdras 7:10 e 25 e discuta a missão de Esdras.

Ideias para discussão

Ao término do relato de Esdras, os judeus haviam se arrependido de sua desobediência e o templo havia sido concluído. Mas o muro de Jerusalém ainda não havia sido reconstruído. Isso deixou os judeus sem proteção dos seus inimigos e foi uma fonte de vergonha e humilhação porque eles não tinham sido capazes de completá-lo.

O livro de Neemias

Leia Neemias 1.1–3 e peça ao grupo que cite os fatos que conseguem descobrir, a partir desses versículos.

(Guia de Escuta, questão 20)

- *Os eventos ocorreram de Novembro—Dezembro 445 a.C., doze anos depois do retorno de Esdras (Esdras 7:8).*
- *As tentativas de reconstrução dos muros de Jerusalém não haviam sido bem sucedidas.*
- *O povo que vivia em Judá (a província) estava em grande aflição e envergonhado.*

Leia Neemias 1:4–7 e discuta a reação de Neemias aos fatos que ele havia ouvido. Note que Neemias incluiu a si mesmo nos erros de Israel, mesmo que ele tivesse vivido na Pérsia, e não, em Jerusalém.

Ideias para discussão

Leia Neemias 1:11–2:5.

- *Copeiro do rei—veja 1:11—era um papel atribuído apenas aos servos de maior confiança do rei e sugeria uma alta posição na corte.*
- *Leia as passagens abaixo e pergunte o que cada passagem nos conta sobre o homem Neemias.*

- ◇ 1:4–7—*Neemias era interessado; ele se preocupava genuinamente com o seu povo. Ele tinha uma posição confortável no império persa, com acesso direto ao imperador, mas ele se importava com a miséria do seu povo.*
- ◇ 1:11–2:5—*Neemias era responsável; ele se valia da sua posição para tratar da situação.*

Devido ao favorecimento da parte de Deus, Artaxerxes concedeu o pedido de Neemias e Neemias voltou para Jerusalém, mobilizando os seus concidadãos para reconstruírem os seus muros (Neemias 2:11–6:19).

- 2:11–20 *descreve como Neemias preparou o povo de Jerusalém para construir o muro.*
 - ◇ *Os judeus haviam vivido em Jerusalém por noventa anos e nenhum deles havia sido capaz de completar o muro.*
- 3:1–32 *descreve como Neemias mobilizou o povo para construir o muro de fato; ele fez com que todos se envolvessem.*
- 4:1–6:14 *descreve a oposição que se estava enfrentando durante o esforço de reconstrução do muro.*
 - ◇ 4:1–23 *descreve a oposição dos inimigos estrangeiros que se encontravam em volta de Jerusalém.*
 - ◇ 5:1–19 *descreve a oposição dos cidadãos de dentro de Jerusalém, cuja avareza impedia a obra.*
 - ◇ 6:1–14 *descreve a oposição da parte dos inimigos e cidadãos que atacavam a pessoa de Neemias.*
 - ◇ 6:15–19 *descreve o reconhecimento impressionante de que só Deus é que poderia ter completado essa obra. (Enquanto os eventos descritos no capítulo 3 estavam se dando, os eventos dos capítulos 4–6 também estavam.)*

Pergunte qual é a diferença entre as duas ideias centrais possíveis na história de Neemias.

- *Neemias construiu o muro de Jerusalém sob da direção de Deus.*

OU

- *Neemias construiu o muro de Jerusalém sob a direção de Deus...de qualquer jeito!*
 - ◇ *Discuta como a percepção do comissionamento e apoio de Deus ajudou Neemias (e pode nos ajudar) a lidar com o desânimo e tentações de abandono de Sua obra quando a coisa ficou difícil.*
 - ◇ *Em que medida nossas atitudes e planos se parecem e diferem daqueles de Neemias?*
 - ◇ *O que podemos aprender de Neemias sobre a vida e serviço a Deus?*

Revise o foco essencial das histórias de reconstrução de Esdras e Neemias.

Leia Neemias 9:6–8 (a declaração de Israel sobre a celebração depois da reconstrução dos muros de Jerusalém) e analise esses versículos com o seu grupo, fazendo as seguintes perguntas:

- *O versículo 6 permite reconhecer o quê? (O seu monoteísmo)*
- *Como Deus é retratado no versículo 6? (Como o criador)*
- *De que o versículo 7 nos faz lembrar? (Da escolha divina do seu pai Abraão)*
- *E quanto ao versículo 8? (Da promessa de Deus de dar a terra de Canaã aos descendentes de Abraão)*
- *Qual é a garantia dada a eles no versículo 8? (A fidelidade de Deus à sua promessa)*
- *E como o versículo 8 se relaciona à declaração toda? (Ele reconhece a justiça de Deus.)*

Essa declaração breve expressa o reconhecimento da parte de Israel, de seu relacionamento com Deus, seu lugar como descendentes de Abraão, e a fidelidade de Deus para com eles, apesar de toda a sua rebelião.

Trata-se de um resumo apropriado dos mil e setecentos anos da história de Israel, de Abraão até Neemias.

Discuta como refletir sobre a fidelidade de Deus no passado pode renovar a nossa confiança em Seu cuidado pelo nosso futuro.

A reconstrução e seus livros “em cores”

Pergunte se alguém é capaz de citar os dois livros “em cores” da era do Exílio e Reconstrução.
(*Guia de Escuta, questão 25*)

- *Ester e Crônicas*

Peça para alguém explicar do que trata a história de Ester.
(*Guia de Escuta, questão 26*)

Ester registra o relato de uma família (Ester e seu primo, Mordecai) que permaneceu na Pérsia quando os judeus retornaram para reconstruir Jerusalém (houve um maior remanescente de judeus que permaneceu na Pérsia do que que voltou para Judá). A história de Ester ocorreu em torno de 460 a.C. pouco antes de Esdras retornar para Jerusalém. O propósito do livro é de registrar a instituição do festival anual judaico do Purim e de lembrar as gerações futuras de judeus, de que Deus havia preservado o povo judaico do extermínio ao longo da era persa.

Percorra o enredo e esboço de Ester.

Ideias para discussão

- *Vasti, a rainha do rei Xerxes, desobedeceu a ele e foi banida do reino (1:1–19).*
- *Ester, uma judia, foi escolhida para substituir Vasti (2:1–20).*
- *Amã, um membro corrupto da corte de Xerxes, concebeu um plano de extermínio dos judeus (2:1–4:17).*
- *A rainha Ester frustrou o plano de Amã e salvou os judeus do extermínio (5:1–10:3).*

Ester não faz referência explícita a Deus, à adoração, à oração ou a alguma atividade religiosa judaica. Os eventos do livro parecem coincidência, mas o leitor que acredita no controle soberano de Deus até mesmo sobre os eventos mais aparentemente insignificantes da vida lê o livro com essa convicção em mente. A sequência aparentemente casual de eventos que movem o enredo da história do começo ao fim demonstram a presença e preocupação de Deus com os Seus filhos.

A ideia central de Ester é de que Deus protege o Seu povo, mesmo quando ele não está consciente de Sua presença.

Discuta 1 e 2 Crônicas.

Ideias para discussão

O autor de 1 & 2 Reis organizou o seu material de modo que o relato da era do Reinado de Israel informasse e encorajasse Israel ao longo de seus dias de exílio.

O autor de 1 & 2 Crônicas organizou o seu material de modo que o seu relato da era do Reinado informasse e encorajasse Israel nos dias passados como uma comunidade restaurada, comissionada por Deus para reconstruir a vida como o povo escolhido de Deus após o seu exílio.

Faça o grupo lembrar da crença de Israel de que Deus iria restaurar Israel para o seu lugar proeminente como nação independente sob o governo do seu rei davídico (veja as notas acima sob o título de “A reconstrução”).

Mas a sua crença muitas vezes era debilitada, e eles se perguntavam, se era verdadeira. Leia Esdras 9:5–10 para ver até mesmo a luta de Esdras com Deus, quanto ao lugar de Israel ao longo da era da Reconstrução.

O propósito de 1 & 2 Crônicas era de mostrar como a vida de Israel, depois do seu exílio, se relacionava às promessas de Deus e aos seus ancestrais feitas antes do exílio. Será que Deus ainda estava interessado no destino deles? Será que eles importavam mais a Deus do que outras nações? Será que Deus anulou as Suas promessas de aliança quando Ele tirou o último dos descendentes de Davi do trono antes do exílio?

Entre outras ênfases, o autor de Crônicas destaca dois fatos para garantir ao Israel restaurado que Deus não os havia abandonado.

- *O autor de Crônicas enfatiza o interesse de Davi e Salomão e o investimento no templo do pré-exílio como essencial à identidade de Israel enquanto povo escolhido de Deus. Depois, ele encerra 2 Crônicas com o lembrete de que o decreto de Ciro foi emitido “a fim de cumprir a palavra do Senhor, da boca de Jeremias” e que a proclamação de Ciro focava especialmente no fato de que “O Senhor, o Deus dos céus... me nomeou para construir uma casa para Ele em Jerusalém” (2 Crônicas 36.22–23). O templo construído pelos exilados retornados foi importante para o próprio Deus e amarrava a vida do povo após o exílio de Israel às promessas de Deus a Israel antes do exílio.*
- *O autor de Crônicas enfatiza a importância da aliança que Deus fez com Davi em 2 Samuel 7 (1 Crônicas 17) e demonstra como os reis subsequentes a Davi foram lembrados de suas reivindicações, apesar de terem desobedecido a Deus (2 Crônicas 13.5; 21.7; 23.3). O autor assegura aos seus leitores que Deus não havia esquecido as Suas promessas a Davi. Esses herdeiros de Abraão, Isaque e Jacó—e Davi—retornados ainda importavam a Deus.*

Primeiro e Segundo Crônicas dá cores à era de Reconstrução, mostrando o quanto era importante para os israelitas restaurados saber que Deus não os havia abandonado.

Discuta Ageu, Zacarias e Malaquias.

Ideias para discussão

Já que vamos ver esses profetas do pós-exílio na Lição 10, vamos apenas mencioná-los aqui porque eles revelam muito sobre o que estava acontecendo em Jerusalém e Judá ao longo dessa era.

- *Você já leu Ageu 1.4–6 anteriormente na lição, onde Ageu exortou Israel a se empenhar na reconstrução do templo de Deus.*
- *As profecias de Zacarias prometiam que, se Judá voltasse para Deus, Ele iria retornar para eles (1:3; 5–6). Os capítulos finais do livro (9–14) prometem o cumprimento futuro das promessas messiânicas.*
- *Malaquias, embora fosse difícil de datar, está associado ao livro de Neemias porque ambos se remetem a pecados similares de Judá (compare Neemias 13:7–31 com Malaquias 1:6–14; 2:14–16; 3:8–11).*

Conclusão

Explique que esse período de encerramento da história do AT demonstra evidências amplas de que todas as alianças de Deus com Israel ainda estavam em vista.

- *Eles ainda eram filhos de Abraão, Isaque e Jacó.*
- *Eles viveram sob a Aliança Mosaica e eram responsáveis por observar toda a lei de Moisés.*
- *Esses exilados retornados eram responsáveis por manter o Código de Deuteronômio e receberam a promessa de bênçãos pela obediência, e maldições pela desobediência.*
- *A sua grande esperança por restauração como nação se encontrava na fidelidade de Deus para com a Sua aliança com Davi.*

Faça revisão ...

Ideias para discussão

- *Quais são as três coisas que foram reconstruídas ao longo da era da Reconstrução?*
- *Quem são os três “construtores” da era da Reconstrução?*

Aplicação

A era da Reconstrução nos mostra que Deus se especializa em “reconstruir” pessoas. Como você ajudaria uma pessoa que necessita de reconstrução a ingressar nesse processo? De que forma você trabalha com Deus na sua própria reconstrução quando você está precisando dela? Qual é o papel que 1 João 1.9 assume nesse processo?

Reflexão

É importante promover um período de reflexão como esse, depois de cada sessão do curso. Peça aos integrantes do grupo para se lembrarem do que acabaram de vivenciar e conceberem pelo menos um ponto que tenha representado um acréscimo à sua compreensão da Palavra de Deus. Essas ideias podem ou não se encaixar na expectativa que eles tiveram no começo da lição. Faça-os refletirem sobre essas afirmações ou mudanças.

Enfatize ainda que essa parte da sessão grupal pode se tornar um momento importante para os participantes ministrarem uns aos outros. Nem todo o mundo “enxerga” a mesma ênfase, e o que uma pessoa destacar pode representar uma ideia nova para os outros integrantes do grupo.

Terminar em Oração

Você poderá perguntar se alguém está lidando com algum problema pelo qual pede orações. Dependendo do tamanho do grupo, seria interessante orar por cada um nominalmente.

Introduza a lição

Introduza a lição lendo e parafraseando o seguinte resumo da Lição 8. “Nessa lição sobre a poesia do AT, vamos discutir como ler a poesia hebraica e introduzir brevemente três dos cinco livros do AT que estão escritos em forma poética.”

Pergunte se há dúvidas sobre a sessão e sobre o preparo para a mesma.

Reveja os objetivos da lição

Reveja os objetivos da lição abaixo e comente brevemente qualquer coisa que você sinta que esteja precisando ser mais bem elaborada.

Ao final desse estudo, você deverá estar em condições de.

1. Conhecer as características da poesia hebraica.
2. Explicar por que a verdade descoberta é mais poderosa do que a verdade contada.
3. Entender por que os livros do Cântico dos Cânticos de Salomão e Lamentações foram incluídos no AT.

Por mais que tenhamos providenciado objetivos detalhados para essa **lição**, é importante que os integrantes do seu grupo também reflitam sobre os seus próprios objetivos **pessoais**. Mesmo se eles optarem por elaborar um dos objetivos que você tenha dado à lição, será útil eles terem o seu próprio motivo para estudar a mesma. O grupo também terá tempo para refletir sobre esses objetivos pessoais no final da lição, para ver até que ponto eles foram alcançados, ou talvez tenham mudado.

Depois de você ter explicado os dois níveis de objetivos para a lição, pergunte se alguém gostaria de compartilhar, em uma frase, qual é o seu objetivo pessoal para a lição.

Introduza

Introdução

Inicie com uma discussão sobre poesia (não poesia bíblica, mas poesia do nosso próprio mundo).

Por que é que algumas pessoas gostam tanto dela—e algumas não gostam? Será que alguém já memorizou alguma poesia? Lembre-os que as letras das canções geralmente estão escritas em forma de poesia. Peça aos integrantes do grupo para falarem sobre as suas próprias atitudes com relação à poesia.

Pergunte se alguém é capaz de citar os livros do AT que estão escritos quase completamente em forma de poesia.

(Guia de Escuta, questão 1)

- *Jó, Salmos, Provérbios, Cântico dos cânticos de Salomão, Lamentações*
- *Embora escrito no gênero poético, Jó e Provérbios são referidos como livros de “sabedoria”.*
- *Lamentações geralmente é posto ao lado dos profetas porque foi Jeremias que o escreveu.*

Pergunte onde mais encontramos poesia no AT.

(Guia de Escuta, questão 2)

- *Cerca de um terço do AT está escrito em forma poética. A maioria dos livros narrativos e os profetas contém poesia.*

Características da poesia do AT

Explique que é tão importante sabermos ler a poesia hebraica, que reservamos algum tempo para focar nessa habilidade. Algumas das revelações mais importantes de Deus para nós estão escritas em forma poética e se nós não soubermos como ler esse gênero, não teremos compreensão para essas mensagens segundo as quais Deus quer que vivamos.

Peça para alguém descrever a diferença entre poesia e prosa.

(Guia de Escuta, questão 3)

- *A prosa é explícita, e a maior parte da poesia é escrita de modo que sua mensagem tenha que ser “descoberta” ou “deduzida” pelo leitor.*
- *Os escritores de prosa escolhem palavras, essencialmente pelo seu sentido; os poetas acrescentam a isso a tarefa de selecionar as palavras que se encaixam na métrica e soam bem, sem deixar de comunicar o sentido do verso.*
- *Tanto a prosa quanto a poesia podem ser profundas ou tolas. A diferença não está no sentido, mas na forma de expressar o sentido.*

Discuta por que os poetas muitas vezes velam as suas mensagens, ao invés de torná-las explícitas.

(Guia de audição, questão 4)

Ideias para discussão

- *Para fazer o leitor se demorar na leitura do poema. A mensagem não se dá a entender em uma leitura rápida, mas está implícita no poema. O leitor tem que labutar o sentido que o poeta elaborou para agir no poema.*
- *Com a poesia hebraica o ouvinte (e agora, o leitor) tem que se confrontar com a literatura e descobrir*

o sentido, tornando-se mais envolvido no que o autor efetivamente escreveu.

- *O princípio é que “a verdade descoberta é mais poderosa do que a verdade dita.” A verdade descoberta pertence àquele que a descobriu.*

Discuta com o grupo como é que reconhecemos a poesia ocidental (cultura ocidental).
(Guia de Escuta, questão 5)

Ideias para discussão

- *Peça para alguém citar alguns poucos versos que tenha memorizado.*
- *Se ninguém se voluntariar, aqui vai uma sugestão:*
 - ◊ *Batatinha quando nasce
espalha a rama pelo chão*
- *We normally recognize a poem by its rhyme and rhythm.*

Discuta em que medida a poesia hebraica é diferente da poesia ocidental.

Ideias para discussão

- *Não há rima ou ritmo (métrica) na poesia hebraica.*
- *O aspecto principal da poesia hebraica é o paralelismo—a ideia de que os versos reforçam e desenvolvem o pensamento ou ideia um do outro.*
- *O foco dos versos são os pensamentos, mais do que a sua sonoridade.*

Introduza e ilustre os três tipos principais de paralelismo. Pergunte se alguém é capaz de descrever o que caracteriza o paralelismo sinonímico.
(Guia de Escuta, questão 9)

- *O escritor repete o mesmo pensamento em ambos os versos.*
- *Salmo 24:1*
 - ◊ *“Do Senhor é a terra e tudo o que nela existe,
o mundo e os que nele vivem” (NVI)*
- *Salmo 19:2*
 - ◊ *“Um dia discursa a outro dia,
e uma noite revela conhecimento a outra noite.” (ARA)*

Peça para alguém descrever o que caracteriza o paralelismo antitético.
(Guia de audição, questão 10)

- *O pensamento do segundo verso entra em contraste com o pensamento do primeiro.*
- *Salmo 1:6*
 - ◊ *“Pois o SENHOR conhece o caminho dos justos,
mas o caminho dos ímpios perecerá.” (ARA)*
- *Provérbio 18:2*
 - ◊ *“O insensato não tem prazer no entendimento,
senão em externar o seu interior.” (ARA)*

Peça para alguém descrever o que caracteriza o paralelismo sintético.
(*Guia de Escuta, questão 11*)

- *O pensamento do primeiro verso é completado no segundo.*
- *Salmo 2:6*
 - ◊ *“Eu mesmo estabeleci o meu rei em Sião, no meu santo monte”. (NVI)*
- *Provérbio 23:15*
 - ◊ *“Meu filho, se o seu coração for sábio, meu coração se alegrará.” (NVI)*

Enfatize que nem toda a poesia do AT é tão facilmente categorizada ou compreendida com essas ilustrações. Algumas poesias têm três ou quatro Frases e não estão dispostas de modo tão perfeito. A canção de Moisés em Êxodo 15:2 e 7 dá um pouco mais de trabalho para ler.

Mas ao lermos poesia:

- *Os versos se relacionam uns com os outros de forma diferente do que fazem, quando se lê prosa.*
- *O sentido dos versos é mais frequentemente descoberto, comparando os versos uns com os outros.*
 - ◊ *O sentido se encontra nas entrelinhas.*

Os livros poéticos

Discuta a diferença entre os livros poéticos e sapienciais do AT.

Ideias para discussão

- *Poesia é um gênero ou estilo de escrita e pode ser usado para expressar vários pensamentos. Os Salmos, por exemplo, contém louvor, lamento, sabedoria, ações de graça, súplica (pedidos de oração), ira e retribuição. Esses sentimentos também são expressos no gênero da prosa na Bíblia.*
- *A sabedoria lida com o sentido e perspectiva da afirmação; a poesia é um estilo de expressão.*
- *Dois dos livros que estão escritos em forma poética (Jó e Provérbios) são categorizados como livros sapienciais porque o seu propósito é ensinar a sabedoria. Mas o estilo de escrita (gênero) em ambos os livros é a poesia. Eclesiastes, o outro livro sapiencial, está escrito em prosa.*
- *Nem toda literatura sapiencial está escrita em poesia, e nem toda poesia foi escrita para ensinar sabedoria.*

Pergunte se alguém tem um Salmo favorito. Dê ao grupo alguns minutos para refletir sobre os seus Salmos favoritos.

Peça para alguém dizer, quem foi que escreveu os Salmos.

Ideias para discussão

- *Muitos escreveram Salmos bíblicos. O mais antigo (Salmo 90) foi escrito por Moisés e provavelmente tem relação com a peregrinação de Israel, registrada em Números. O mais novo (Salmo 137) foi escrito durante o cativeiro de Israel na Babilônia.*

- *Davi foi de longe o salmista mais prolífico, mas ele certamente não escreveu todos os salmos.*

Pergunte em que sentido os Salmos são diferentes da maior parte das outras passagens das Escrituras.

(Guia de Escuta, questão 14)

O título hebraico (“Tehillim”) significa louvores ou orações. Porque “toda Escritura é inspirada por Deus” (2 Timóteo 3:26), acreditamos que os Salmos, embora escritos por seres humanos, sejam da autoria de Deus.

- *As Escrituras, por sua natureza, são a forma de Deus revelar a Sua vontade aos humanos.*
- *Os Salmos de oração e louvor foram designados para nos ajudar a falar com Deus. Nos profetas e apóstolos, o leitor é o ouvinte ou público primário. Nos Salmos, Deus é o ouvinte ou público primário.*
- *Quando Deus inspirou os salmistas a escreverem as suas orações, Ele estava nos ensinando, como devemos falar com Ele. Podemos nos beneficiar mais da leitura desses Salmos, quando os lemos como orações inspiradas por Deus.*

Peça ao grupo para citar algumas formas pelas quais os salmistas falavam com Deus em seus Salmos. Quais eram alguns tipos de expressão?

(Guia de Escuta, questão 15)

- *Louvores, clamores por ajuda, ações de graça, etc.*
- *Você poderia fazer os integrantes do grupo examinar alguns Salmos e identificar os diferentes tipos de “conversa” que eles encontrassem.*
 - ◊ *Você poderia atribuir um trecho de cinco a dez Salmos para cada integrante do grupo, de modo que todos examinem salmos diferentes.*
 - ◊ *Depois de dez minutos, faça-os falar sobre os Salmos que pesquisaram.*

Pergunte se alguém é capaz de explicar os Salmos que expressam sentimentos de amargura em relação a Deus ou outras pessoas. Por que esse tipo de afirmações seriam incluídas em uma coletânea de louvor e adoração?

(Guia de Escuta, questão 16)

Pergunte se alguém leu o Cântico dos cânticos de Salomão e é capaz de resumir brevemente do que se trata.

(Guia de Escuta, questão 17)

- *O livro é uma história, escrita totalmente em forma de poesia, sobre o amor entre um homem e uma mulher que se encontraram e desfrutaram de um cortejo em que expressam a sua Admiração e apreciação um pelo outro por sua beleza física. Eles se casam e desfrutam do amor um pelo outro.*
- *O conteúdo do livro trata, na maior parte, de expressões poéticas dos dois amantes e ele passa por seis fases.*
 - ◊ *O cortejo (1:2–3:5)*
 - ◊ *O casamento (3:6–5:1)*
 - ◊ *A maturação do casamento (5:2–8:4)*
 - ◊ *A natureza e poder do amor (8:5–7)*

◇ *O começo do amor (8.8–14)*

Dê início a um debate sobre a razão por que o Cântico dos cânticos de Salomão se encontra na Bíblia.

(Guia de Escuta, questão 18)

Ideias para discussão

- *Trata-se de um livro sobre um dos maiores presentes de Deus para nós—o dom do amor.*
 - ◇ *O amor de Deus por nós, nosso amor por Ele, e nosso amor pelo nosso próximo é a temática básica das Escrituras.*
 - ◇ *Jesus o mencionou como o maior mandamento de todos (Mateus 22:36–37).*
- *Deus criou o homem e a mulher com a capacidade de expressar o seu amor mútuo em um relacionamento sexual.*
 - ◇ *Em Gênesis 1, o sexo é essencial para o cumprimento do primeiro mandamento de Deus para Adão e Eva.*
 - ◇ *Em 1 Coríntios 7, o sexo é encorajado dentro do casamento, para prevenir o sexo fora do casamento.*
 - ◇ *O Cântico dos cânticos de Salomão nos ensina que Deus criou o sexo como algo de que um homem e uma mulher devem desfrutar como parte do seu relacionamento conjugal.*
- *A Bíblia nunca é reticente quando discute o sexo. Deus pretendeu que o sexo tão grosseiramente distorcido e abusado por Seu povo nos tempos antigos e modernos seja uma parte normal do amor matrimonial.*

Pergunte se alguém é capaz de citar onde Lamentações se encaixa no AT. Em seguida, abra a discussão sobre o fato de que ele se encaixa em uma série de lugares.

(Guia de Escuta, questão 19)

Ideias para discussão

- *Devido ao fato de apresentar afirmações tão importantes sobre a destruição de Jerusalém e o templo de Deus no final de 2 Reis, o livro dá “cor” à era do Reinado.*
- *Devido ao fato de Jeremias tê-lo escrito, ele se encaixa nos escritos proféticos—que é onde ele está situado no cânon do AT.*
- *Devido ao fato de estar escrito em forma de poesia, ele se encaixa nos livros poéticos.*

Peça para alguém ler Lamentações 1:1 e discutir do que trata o livro de Lamentações. Leia o trecho devagar. Trata-se de um poema de seis versos que fornece uma ilustração excelente de que um poema revela muito mais quando lido com cuidado, como um poema. Você poderá querer lê-lo rapidamente primeiro, e depois, fazer o grupo lê-lo verso a verso, para ver o contraste. Note como cada par de frases se encaixa.

Ideias para discussão

Como está deserta a cidade,

Antes tão cheia de gente!

*Como se parece com uma viúva,
A que antes era grandiosa entre as nações!
A que era a princesa das províncias
Agora tornou-se uma escrava. (NVI)*

Note que os quatro últimas frases estão arranjados de tal forma, que a posição exaltada de Jerusalém é repetida nas frases 4 e 5 e sua condição decaída é declarada nas frases 3 e 6 para enfatizar a sua devastação no então.

Cada capítulo de Lamentações é um lamento separado em relação às consequências da desobediência consistente de Israel e ao julgamento de Deus.

Mas mesmo com a lembrança forte das consequências destrutivas do pecado, Jeremias—o profeta de Deus—não poderia ignorar a esperança para aqueles que creem no amor de Deus, que nunca morre.

Leia Lamentações 3:21–24 à luz da situação de Jeremias e discuta a fonte da esperança do profeta.

Pergunte se alguém já experimentou essa convicção do perdão e restauração de Deus depois de ter pecado. Primeira João 1:9 é um eco neotestamentário da confiança de Jeremias no perdão e restauração de Deus.

Conclusão

Discuta com o grupo o valor de investir tempo para ler as mensagens poéticas de Deus de forma lenta e cuidadosa. Muitas pessoas deixam de obter o benefício que poderiam obter dos Salmos e de outras poesias do AT porque são muito impacientes para lê-los como a poesia deve ser lida.

Ideias para discussão

- *Salmo 1:1–2 oferece um ponto-chave para apreciar os escritos do AT:*
 - ◊ *“Como é feliz aquele [cuja]... satisfação está na lei do Senhor, e nessa lei medita dia e noite” (NVI).*
 - ◊ *A poesia do AT é uma literatura cuidadosamente elaborada, que pode ser apreciada com o máximo proveito apenas por aqueles que investem tempo para meditar sobre o seu rico sentido pela oração.*

Faça revisão...

Ideias para discussão

- *Em que sentido a poesia hebraica é diferente da poesia ocidental?*
- *Explique em suas próprias palavras o sentido da frase: “a verdade descoberta é mais poderosa do que a verdade dita.”*

Aplicação

Abra a sua Bíblia em um dos Salmos mais curtos, ou em um dos seus favoritos pessoais, e leia-o da forma que a poesia hebraica tem que ser lida. Examine como os versos se relacionam entre si e medite sobre o que o autor está lhe dizendo. Imagine como o autor trabalhou para encontrar as palavras certas para colocar em cada verso ao criar o paralelismo e invista o mesmo tipo de esforço para trabalhar o sentido implícito no Salmo. A única forma de se beneficiar do mesmo é lê-lo em oração e meditação.

Reflexão

É importante promover um período de reflexão como esse, depois de cada sessão do curso. Peça aos integrantes do grupo para se lembrarem do que acabaram de vivenciar e conceberem pelo menos um ponto que tenha representado um acréscimo à sua compreensão da Palavra de Deus. Essas ideias podem ou não se encaixar na expectativa que eles tiveram no começo da lição. Faça-os refletirem sobre essas afirmações ou mudanças.

Enfatize ainda que essa parte da sessão grupal pode se tornar um momento importante para os participantes ministrarem uns aos outros. Nem todo o mundo “enxerga” a mesma ênfase, e o que uma pessoa destacar pode representar uma ideia nova para os outros integrantes do grupo.

Terminar em Oração

Você poderá perguntar se alguém está lidando com algum problema pelo qual pede orações. Dependendo do tamanho do grupo, seria interessante orar por cada um nominalmente.

Introduza a lição

Introduza a lição, lendo ou parafraseando o seguinte resumo da Lição 9. “Na lição 9, vamos explorar as características da literatura sapiencial encontrada no AT e discutir a rica sabedoria de Deus que se encontra nesses livros.”

Pergunte se há dúvidas sobre a sessão e sobre o preparo para a mesma.

Reveja os objetivos da lição

Reveja os objetivos da lição abaixo e comente brevemente qualquer coisa que você sinta que esteja precisando ser mais bem elaborada.

Ao final desse estudo, você deverá estar em condições de:

1. Explicar em que sentido os provérbios se distinguem das promessas.
2. Compreender em que sentido Provérbios e Eclesiastes representam dois extremos da maneira de encarar a vida.
3. Descrever como o livro de Jó lida com as questões milenares do porquê de pessoas boas sofrerem.

Por mais que tenhamos providenciado objetivos detalhados para essa **lição**, é importante que os integrantes do seu grupo também reflitam sobre os seus próprios objetivos **pessoais**. Mesmo se eles optarem por elaborar um dos objetivos que você tenha dado à lição, será útil eles terem o seu próprio motivo para estudar a mesma. O grupo também terá tempo para refletir sobre esses objetivos pessoais no final da lição, para ver até que ponto eles foram alcançados, ou talvez tenham mudado.

Depois de você ter explicado os dois níveis de objetivos para a lição, pergunte se alguém gostaria de compartilhar, em uma frase, qual é o seu objetivo pessoal para a lição.

Discussão

Introdução

Comece a sessão com uma discussão sobre o tópico da sabedoria.

Ideias para discussão

- Peça para alguém definir ou descrevê-la.
- Pergunte se alguém conhece uma pessoa que a demonstre—ou uma pessoa pública, ou alguém conhecido.
- O que faz com que essa pessoa incorpore o que a sabedoria é?

Discuta, onde a sabedoria pode ser, de fato, encontrada na Bíblia.

Ideias para discussão

- A Bíblia está repleta de ensinamentos sapienciais, desde Gênesis até Apocalipse.
 - ◊ Leia Deuteronômio 4:5–6.
 - ◊ Leia 1 Coríntios 2:6–10.
- Não podemos ofender nenhum profeta ou quebrar nenhuma lei de Moisés ou ordenança de Jesus e continuar vivendo uma vida de derrota, se ignoramos a sabedoria de Deus expressa na Bíblia.
- A sabedoria é um acréscimo importante à lei e aos profetas.
 - ◊ A lei expressa os mandamentos e demandas específicas de Deus.
 - ◊ Os profetas lembram as pessoas do quanto é essencial seguir aqueles mandamentos e demandas.
 - ◊ A sabedoria bíblica trata mais dos resultados do senso comum da vida segundo os mandamentos e demandas de Deus—as implicações práticas de viver tolamente ou de viver bem.
 - ◊ Por exemplo, não quebramos nenhuma lei quando não economizamos dinheiro, protegemos nossa reputação ou vivemos uma vida produtiva. Mas as consequências de um comportamento tolo como esse são, ainda assim, destrutivas, e a atitude oposta produz uma vida mais feliz e mais produtiva.

Fale sobre o que faz os livros sapienciais se destacarem do resto da Bíblia.

- Embora cada livro da Bíblia contenha sabedoria, há três que são dedicados ao ensino da mesma.

Peça para alguém citar quais sejam os livros que são conhecidos como sapienciais.

- Jó, Provérbios, Eclesiastes

A ideia hebraica de sabedoria

Explique o que significa a palavra hebraica na Bíblia que traduzimos por “sabedoria”.

(Guia de Escuta, lição 4)

- A palavra hebraica é “chokma” e é pronunciada como “koac–ma.” O “ch” se pronuncia na parte de trás da garganta.
- A palavra significa “habilidade” e foi usada para aqueles que apresentavam habilidades extraordinárias com:
 - ◊ bordado—aqueles que trabalhavam nas indumentárias de Arão em Êxodo 28:3
 - ◊ artes e ofícios—para criar designs artísticos nos implementos do tabernáculo em Êxodo 31:3
 - ◊ como artesãos—aqueles que confeccionavam a mobília e implementos do tabernáculo em Êxodo 31:6; também em Isaías 3:3

- ◇ *marinhagem—veja Ezequiel 27:8*
- ◇ *A palavra também é usada para líderes, administradores, pais, etc., que sejam habilidosos.*
- ◇ *De longe, o uso mais comum de “chokma” se referia à aplicação de habilidades espirituais/mentais para se viver uma vida sábia.*
- *Quando Provérbios se refere a uma pessoa como sendo sábia, diz-se que essa pessoa vive a vida com grande habilidade.*

Leia Provérbios 1:7; 9:10; 15:33; Salmos 11:10; Jó 28:28 e discuta que o que o AT diz é fundamental para a vida sábia.

Leia Eclesiastes 12:13 e discuta o que o temor do Senhor envolve.

- *O temor do Senhor é uma reverência amorosa por Deus, que inclui a vontade e submissão intencional aos Seus mandamentos.*

Discuta a relação entre o temor do Senhor e viver uma vida dotada de habilidade.

- *Somente quando estamos convencidos de que Deus é mais inteligente do que nós e seguimos os Seus mandamentos, demandas, advertências e ensinamentos voluntariamente—mesmo quando nós não os compreendemos ou concordamos com eles inteiramente—vamos viver uma vida genuinamente sábia.*
- *A medida pela qual seguimos o ensinamento de Deus é a extensão até que ponto seremos sábios e, por sua vez, a medida em que nos desviamos do ensinamento de Deus é a extensão até onde seremos tolos.*

Provérbios

Discuta a fonte e autoridade dos Provérbios.

- *Leia 1 Reis 4:32 e 10:23 e discuta a sabedoria de Salomão.*
 - ◇ *1:1; 10:1; e 25:1 mencionam Salomão especificamente.*
- *22:17; 24:23; 30:1; e 31:9 mencionam outros sábios que escreveram Provérbios.*

Leia 2 Pedro 1:20–21 e discuta o que dá a esses Provérbios a sua autoridade suprema como sabedoria genuína.

Leia Provérbios 1:1–7 e discuta o seu papel como uma introdução ao livro todo.
(*Guia de Escuta, lição 11*)

Discuta os propósitos de Provérbios, que estão listados em 1:1–7. Os seguintes versículos são da ARA e são traduções muito literais. Há cinco infinitivos (verbos no infinitivo que descrevem os propósitos dos Provérbios).

Ideias para discussão

- *Os Provérbios de Salomão, o filho de Davi, rei de Israel:*
- *Conhecer a sabedoria e instrução,*
- *Discernir os ditos de compreensão (discernir formas de distinguir, de identificar),*
- *Receber instrução em relação*

- ◇ *ao comportamento sábio,*
- ◇ *à retidão,*
- ◇ *à justiça e*
- ◇ *à igualdade (paridade),*
- *Fornecer prudência aos ingênuos (prudência significa inteligência, astúcia e ingenuidade significa falta de instrução), (dar) aos jovens conhecimento e discrição,*
 - ◇ *Um homem sábio vai ouvir e crescer no aprendizado, e um homem de compreensão irá adquirir conselho sábio,*
- *Compreender*
 - ◇ *um provérbio (uma afirmação curta que comunica a verdade de forma inteligente)*
 - ◇ *e uma figura (um dito que é difícil e requer sabedoria para ser compreendido),*
 - ◇ *as palavras dos sábios e*
 - ◇ *seus enigmas.*
- *O temor do Senhor é o princípio do conhecimento; os tolos desprezam a sabedoria e instrução.*

Pergunte aos integrantes do grupo se eles pensam que as pessoas leem os Provérbios com esses objetivos em mente.

Ideias para discussão

- *Pergunte se eles os leem dessa forma.*
- *Que diferença faria, se as pessoas lessem os Provérbios com essas intenções?*

Peça para alguém resumir esses cinco propósitos em dois propósitos.

- *Viver vidas sábias.*
- *Desenvolver habilidade mental. A mente é um músculo um órgão, que precisa ser exercitado com um músculo para se desenvolver plenamente.*

Fale sobre as duas habilidades que são necessárias para escrever um provérbio.

(Guia de Escuta, lição 15)

- *A habilidade de observar como a vida funciona, de forma cuidadosa, astuta e sábia.*
- *A habilidade de transformar essas observações sábias em afirmações, que requerem algum desafio e sabedoria do leitor para captar a mensagem.*

Pergunte quais são as habilidades que os leitores têm que desenvolver para uma boa leitura de um provérbio.

(Guia de Escuta, lição 16)

- *A habilidade de pensar com profundidade e precisão.*
- *A habilidade de ler bem a poesia hebraica.*

Se houver tempo, leia e discuta Provérbios 2:1–11.

Ideias para discussão

- *Nossa parte no desenvolvimento da sabedoria (versículos 1–5)*

- *A parte de Deus em nos tornar sábios (versículos 6–8)*
- *O resultado do trabalho em equipe entre Deus e o homem (versículos 9–11—note a palavra então no v. 9).*

Discuta a diferença entre um provérbio e uma promessa.
(*Guia de Escuta, lição 17*)

Ideias para discussão

- *Por que essa diferença é importante?*
 - ◊ *Porque as pessoas culpam Deus, quando as suas vidas não são o que o provérbio disse que seria.*
- *Um provérbio é um truísmo—uma observação geral sobre a vida—mas não é uma promessa.*
 - ◊ *Os versículos 22:1; 10:4; 10:27 nem sempre são verdadeiros. Eles não são promessas, eles são provérbios. Se fazemos o que o provérbio diz, aumentamos a probabilidade de que o resultado desejado aconteça.*

Pergunte: como você explicaria para uma criança o que é um provérbio?
(*Guia de Escuta, lição 18*)

- *Um provérbio é um dito que nos ensina sobre como a vida funciona usualmente. Nós os usamos o tempo todo:*
 - ◊ *Coma verduras e legumes e serás saudável.*
 - ◊ *Faça o seu dever de casa e terá boas notas.*
 - ◊ *Escove os dentes e não terá cáries.*

Explique que o livro de Provérbios se encontra dividido em duas partes principais.
(*Guia de Escuta lição 19*)

- *Os capítulos 1–9 introduzem as afirmações proverbiais.*
- *Os capítulos 10–31 contém as afirmações proverbiais propriamente ditas.*

Explique que ambas estão escritas em forma poética, mas 1–9 contém partes mais longas, em que os versículos estão conectados; e em 10–31, a maioria dos versículos são provérbios individuais.

Eclesiastes

Pergunte se alguém leu o livro de Eclesiastes e, em caso afirmativo, o que pensa do livro.

Peça para alguém dizer por que Eclesiastes é tão problemático para muitos leitores.
(*Guia de Escuta, lição 21*)

- *Leia Eclesiastes 1:2 e fale sobre ele como sendo a introdução do livro. Esse versículo o atrai?*
- *Alguns acham Eclesiastes problemático porque ele soa tão contrário ao resto da Bíblia. Ele faz a vida soar desprovida de esperança, confusa e fútil.*

Leia Eclesiastes 1:3. Essa questão é o tema do livro.

- *A pergunta na NVI é: “O que o homem ganha?” Já a ARA pergunta: “Que proveito tem o homem?” O autor está perguntando literalmente: “Como pode um homem ter vantagem nessa vida, onde ele está a salvo dos desastres e problemas do mundo?”*
- *A expressão “debaixo do sol” significa “desse lado do sol.” Ele repete a expressão “debaixo do sol” inúmeras vezes no livro e está se referindo a uma vida que exclui a Deus.*
- *Poderíamos reformular a questão nos seguintes termos: “Como uma pessoa poderia se proteger dos problemas da vida, usando apenas a sua própria sabedoria e trabalho duro (“labuta”, v. 3)?”*

Conversem sobre como as duas partes do esboço de Eclesiastes ajudam a responder a questão de 1:3.

- *1:1–11:6 diz que temos que aprender a viver contentes em um mundo que jamais vamos compreender.*
- *11:7–12:8 diz que temos que aprender a viver contentes em um mundo que não podemos controlar.*
- *Pergunte em que medida essas duas observações são verdadeiras na vida real. O quanto entendemos e o quanto controlamos?*

Leiam Eclesiastes 12:13–14 juntos e notem que essa é a conclusão do assunto.

Discuta como o esboço e a conclusão se encaixam.

Ideias para discussão

- *A vida nunca fará sentido e nunca acharemos a paz suprema ou senso de controle, se limitarmos nossa perspectiva a “debaixo do sol” (1:3).*
- *Para vivermos sabiamente nessa vida, temos que seguir o lema: “Tema a Deus e obedeça aos Seus mandamentos porque isso é o essencial para o homem” (12:13 NVI).*

Pergunte ao grupo como é que podemos coordenar as mensagens de Provérbios e Eclesiastes.

Qual é o crivo que existe entre eles?

(Guia de Escuta, lição 24)

- *O livro de Provérbios apresenta uma abordagem da vida do tipo “Se/Então”. Ele ensina que teremos algum controle sobre as nossas circunstâncias, se entendermos como a vida funciona.*
- *Eclesiastes apresenta uma abordagem da vida do tipo “Se/Então, quem sabe?” e reivindica que não podemos entender ou controlar o nosso mundo. Todo esforço é fútil.*

A resposta ao enigma é que a vida real é vivida entre os ensinamentos de Provérbios e Eclesiastes. Podemos exercer alguma influência sobre a nossa vida mas, em última instância, se não confiarmos na soberania de Deus, sempre nos encontraremos vivendo na frustração de Eclesiastes 1:1–12:8. Leia Eclesiastes 12:8 como a alternativa para Eclesiastes 12:13–14 e discuta as duas alternativas e seus contrastes.

Pergunte se alguém completou as questões do Guia de escuta e gostaria de compartilhar como elas explicam a integração dos dois livros.

Jó

Pergunte se alguém leu Jó e quais questões ele pensa que o livro debate.

(Guia de Escuta, lição 27)

- *Por que pessoas “boas” sofrem?*

Leia Jó 1:1 e pergunte se alguém conhece uma pessoa assim.

(Guia de Escuta, lição 28)

Ideias para discussão

- *Então, que tipo de homem era Jó?*
- *Leia Jó 1:8, que é o comentário de Deus sobre a vida de Jó.*

Leia Jó 1:9–12 e discuta o enredo do livro.

Leia Jó 4:1–7 e 9 para ter uma ideia de como os amigos de Jó o tratavam. As declarações de Elifaz são típicas das acusações dos amigos de Jó.

Peça para alguém especificar o que Jó e seus amigos estavam debatendo.

(Guia de Escuta, lição 29)

- *Será que Jó estava sofrendo porque Deus o estava punindo por algo, ou era ele inocente?*
- *Faça o grupo lembrar-se do que sabemos, que Jó e seus amigos não sabiam.*
 - ◊ *Jó sofreu, não porque ele fosse mau, mas porque ele era justo!*
- *O esboço de Jó nos ajuda a dar sentido ao livro.*
- *Os capítulos 1–2 introduzem o enredo (e são escritos em prosa).*
- *Os capítulos 3–37 registram os diálogos entre Jó e seus amigos (e são escritos em forma poética).*
- *38–42:7 é uma conversa entre Jó e Deus (poesia).*
- *42:7–17 conclui a história com a justificação de Jó (prosa).*

Lembre o grupo de que ao término do livro de Jó, ele é um homem melhor por causa de sua luta com Deus. Ele foi completamente justificado, e Deus restaurou tudo o que Satanás foi autorizado a tirar dele.

Pergunte ao grupo que lições eles creem que podemos extrair de Jó. Peça algumas sugestões.

(Guia de Escuta, lição 32)

Ideias para discussão

- *Como Eclesiastes nos ensina, nem sempre estaremos em condições de compreender ou controlar o que acontece nas nossas vidas.*
- *À semelhança de Jó, não devemos nunca parar de buscar as respostas de Deus para as circunstâncias da nossa vida.*
- *Nunca poderemos presumir que o nosso sofrimento seja uma consequência do pecado ou nosso prazer, um resultado de nossa justiça.*

- *Não DEVEMOS nunca presumir que o sofrimento dos outros seja consequência do seu pecado ou seu prazer, resultado de sua justiça. Evite ser um “amigo de Jó.”*

Conclusão

Discuta com o grupo o que a literatura sapiencial ensina sobre o desenvolvimento de uma vida sábia.

Ideias para discussão

- *Esteja buscando sempre a vontade de Deus.*
 ◇ *Leia a oração de Paulo em Colossenses 1:9–10.*
- *Seja vigilante sobre viver a vontade de Deus.*
- *O temor do Senhor é o princípio da sabedoria.*

Faça revisão...

- *Explique em que sentido os Provérbios se distinguem das promessas.*
- *Em que sentido Provérbios e Eclesiastes representam os dois extremos da maneira de encarar a vida?*
- *Como o livro de Jó lida com a questão milenar do motivo pelo qual pessoas boas sofrem?*

Aplicação

Muitas vezes ouvimos pessoas citando a frase: “O temor do Senhor é o princípio da sabedoria.” Isso significa que, quando tememos a Deus, reconhecemos o quanto maior e mais sábio Ele é, do que nós somos. Muitos dos nossos problemas são criados porque, na realidade, há momentos em que acreditamos que somos maiores e mais sábios do que Ele e ignoramos o Seu ensinamento. Gaste algum tempo para examinar a sua própria atitude em relação a Deus e monitore quantas vezes você segue o Seu ensinamento e quantas não. O quanto você teme a Deus realmente?

Reflexão

É importante promover um período de reflexão como esse, depois de cada sessão do curso. Peça aos integrantes do grupo para se lembrarem do que acabaram de vivenciar e conceberem pelo menos um ponto que tenha representado um acréscimo à sua compreensão da Palavra de Deus. Essas ideias podem ou não se encaixar na expectativa que eles tiveram no começo da lição. Façam refletirem sobre essas afirmações ou mudanças.

Enfatize ainda que essa parte da sessão grupal pode se tornar um momento importante para os

participantes ministrarem uns aos outros. Nem todo o mundo “enxerga” a mesma ênfase, e o que uma pessoa destacar pode representar uma ideia nova para os outros integrantes do grupo.

Terminar em Oração

Você poderá perguntar se alguém está lidando com algum problema pelo qual pede orações. Dependendo do tamanho do grupo, seria interessante orar por cada um nominalmente.

Introduza a lição

Introduza a lição lendo ou parafraseando o seguinte resumo da Lição 10: “Na lição 10, vamos discutir as características da literatura profética do AT. Esses livros registram as histórias e sermões dos mensageiros de Deus ao longo das eras do reinado e reconstrução e contém alguns dos ensinamentos mais profundos da Bíblia.”

Pergunte se há dúvidas sobre a sessão e sobre o preparo para a mesma.

Reveja os objetivos da lição

Reveja os objetivos da lição abaixo e comente brevemente qualquer coisa que você sinta que esteja precisando ser mais bem elaborada.

Ao final desse estudo, você deverá estar em condições de:

1. Compreender que Deus ordenou o ofício profético nos tempos de Moisés.
2. Explicar por que uma compreensão apropriada do período de tempo de um livro profético seja essencial.
3. Resumir a mensagem coletiva eterna dos profetas.

Por mais que tenhamos providenciado objetivos detalhados para essa **lição**, é importante que os integrantes do seu grupo também reflitam sobre os seus próprios objetivos **pessoais**. Mesmo se eles optarem por elaborar um dos objetivos que você tenha dado à lição, será útil eles terem o seu próprio motivo para estudar a mesma. O grupo também terá tempo para refletir sobre esses objetivos pessoais no final da lição, para ver até que ponto eles foram alcançados, ou talvez tenham mudado.

Depois de você ter explicado os dois níveis de objetivos para a lição, pergunte se alguém gostaria de compartilhar, em uma frase, qual é o seu objetivo pessoal para a lição.

Introduza

Inicie com uma conversa sobre os profetas. Pergunte se alguém:

- É capaz de nomear qualquer um dos profetas do AT.
- Pode descrever alguns estereótipos que vemos do “profeta do AT.”
- Irá descrever o que pensa sobre como os profetas eram.

- Leu algum dos livros proféticos do AT. Quais?
- Leu alguma passagem profética. Quais?

Discuta o fato de que havia duas categorias de profetas.

- Essa sessão vai focar nos profetas escritores, mas havia muitos outros profetas, cujos sermões não estavam registrados em um livro que levasse o nome deles.
- Peça para alguém citar quaisquer profetas não-escritores.
 - ◊ Elias (1 Reis 17–2 Reis 2) e Eliseu (1 Reis 19:19–2 Reis 13:20) representam um número desconhecido de homens e mulheres fiéis que funcionavam como os representantes de Deus, proclamando a Sua mensagem para Israel.
 - ◊ Hulda, uma profetiza não-escritora, teve um papel significativo na reforma de Josias (2 Reis 22:14–16).

Discussão

O início do ofício profético

Explique que Moisés foi o primeiro profeta porque o seu papel principal foi de proclamar a mensagem de Deus para o povo de Deus.

Leia Deuteronômio 18.18–19 e peça ao grupo para estudar a passagem por alguns minutos e ver quantas coisas eles podem identificar que Deus disse sobre os profetas.

Versículo 18

- *Suscitar-lhes-ei um profeta– Deus instituiu o ofício de profeta.*
- *Semelhante a ti – Os profetas representariam a Deus e falariam as Suas palavras, como Moisés.*
- *Do meio de seus irmãos – eles seriam israelitas.*
- *Em cuja boca porei as minhas palavras – A sua mensagem viria diretamente de Deus.*
- *Ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.*
 - ◊ *Os profetas eram responsáveis para fornecer as más notícias junto com as boas.*
 - ◊ *Os profetas eram ordenados a falar o que Deus lhes dizia.*

Versículo 19

- *Eu mesmo pedirei contas de qualquer que não der ouvidos às minhas palavras.*
- *Aquele que ouve a mensagem do profeta era responsabilizado diante de Deus “em Pessoa”.*
- *Deus vai chamar os ouvintes à responsabilidade porque o que o profeta disse eram as “[Suas] palavras.”*
- *Que ele fala em meu nome – o profeta não se remetia às pessoas pela sua própria autoridade; ele falava em “[Seu] nome.”*

- *Há outras observações ou ideias do grupo?*

Discuta com o grupo, como essa passagem deve influenciar a forma como lemos a Palavra de Deus.

Ideias para discussão

- *Lembre o grupo de que o fato de Moisés ter sido o protótipo de profeta, todos os mensageiros e as mensagens de Deus têm autoridade profética.*
- *2 Timóteo 3:16 e 2 Pedro 2:20–21 atribuem autoridade de Deus a todos os Seus profetas.*

Os tempos e localização dos profetas

Pergunte ao grupo por que, embora houvessem dezesseis profetas literários, hajam dezessete livros proféticos.

- *Jeremias também escreveu Lamentações*

Discuta o que temos que saber sobre um profeta, se desejamos ver sentido nos seus escritos.

Ideias para discussão

- *A época do profeta. Eles ministraram ao longo de três séculos (séculos oitavo ao quinto a.C.) e a situação política e espiritual de Israel se transformou drasticamente ao longo daqueles séculos.*
- *A localização dos profetas. Alguns ministraram em Israel, alguns em Judá, e um (Jonas), em Nínive, a capital da Assíria.*

Pergunte se alguém sabe de onde vieram os temas das mensagens dos profetas.

(Guia de Escuta, questão 7)

- *O conteúdo de suas mensagens sempre vinha de Deus—veja a notação consistente: “E a palavra do Senhor veio a...” em praticamente todos os livros proféticos.*
- *Mas as ideias ou temas das suas mensagens eram determinadas pela situação espiritual/política dos tempos e local em que a mensagem foi transmitida*
 - ◊ *A mensagem admoestadora de Amós para Israel sobre a injustiça social no século oitavo a.C. era amplamente diferente da mensagem suplicante de Jeremias para Judá, antes da invasão babilônica, e ambas eram diferentes dos encorajamentos de Ageu para os exilados restaurados, para reconstruírem o templo de Deus.*

Seis grupos de profetas

Para nos ajudar a organizar os profetas escritores de acordo com a geografia, nós os arrolamos em seis grupos.

- *Para os gentios—Jonas (para Nínive)*
- *Para Israel, mas sobre nações gentias—Obadias (sobre Edom) e Naum (sobre Nínive)*
- *Para Israel (nação do norte) sobre Israel—Joel, Amós, Oséias*
- *Para Judá sobre Judá—Isaías, Jeremias, Joel, Sofonias, Miquéias, Habacuque*

- *Para Judá durante o exílio—Ezequiel e Daniel*
- *Para Judá depois do exílio—Ageu, Zacarias, Malaquias*

Faça revisão. Pergunte quais são as duas coisas que temos que saber sobre cada profeta para uma boa leitura do seu livro.

(Guia de Escuta, questão 9)

- *Quando foi que ele ministrou*
- *Para quem ele ministrou*

Pergunte como você pode descobrir esses dois fatos.

- *O versículo 1 da maioria dos livros proféticos citam os reis que reinaram nos seus tempos.*
- *Encontre esses reis em 1 Reis 12– 2 Reis 25 e leia a descrição do reinado de cada rei.*
- *Aqueles profetas que não fornecem essa informação no início do livro usualmente têm informações ao longo do livro que ajudam a datá-lo.*

O ministério duplo dos profetas

Peça para alguém citar os dois focos do ministério dos profetas.

(Guia de audição, questão 10)

- *Os profetas falaram ao seu próprio povo sobre os assuntos correntes que eles estava encarando nos seus tempos.*
- *O fato de eles muitas vezes falarem do julgamento de Deus, eles projetavam o futuro—para alertar para o julgamento vindouro—e então, para além do julgamento, para a promessa divina de restauração.*
 - ◊ *O ministério dos profetas sempre envolveu a proclamação da mensagem de Deus sobre a situação imediata do seu público (“publicação”).*
 - ◊ *Os profetas também anunciavam muitas vezes os planos de Deus para o julgamento futuro e restauração (“predição”).*
- *O ministério essencial dos profetas era de falar por Deus. Embora isso muitas vezes incluísse mensagens sobre eventos futuros, o ministério primário do profeta era de alertar os seus próprios ouvintes sobre o julgamento e suplicar pelo arrependimentos e obediência fiel à lei de Deus.*

Por exemplo, Jeremias exortou os cidadãos de Judá a seguirem a lei de Deus (publicação); falou a eles do julgamento de Deus dos babilônios que viria em breve (predição); e prometeu que, depois de setenta anos de exílio, Deus traria Judá de volta para a sua terra (predição).

Explique brevemente a orientação no tempo da maioria das visões proféticas do futuro no AT.

(Guia de audição, questão 12)

Ideias para discussão

- *Use a linha do tempo de Jeremias para destacar o fato de que, embora as suas profecias de “predição” se encontravam no futuro para os seus ouvintes, elas fazem parte da história para nós. A ampla*

maioria das declarações de “predição” dos profetas do AT estão nessa categoria—futuras para eles, história passada para nós.

Uma abordagem mais detalhada dos profetas

A tabela a seguir ajuda a situar os profetas geográfica e cronologicamente. Você poderá querer reproduzi-la e distribuí-la no grupo, de modo que, quando forem ler um livro profético do AT, eles possam dispor dela.

Ideias para discussão

- *Você também poderia incentivar os integrantes do grupo a obterem uma cópia da Bíblia com anotações que tenha material introdutório para cada livro da Bíblia.*
- *Eles também poderiam fazer o curso do Dr. Douglas Stuart sobre os profetas para um estudo mais detalhado de cada livro profético. OT223–227.*

Os profetas em ordem cronológica				Os profetas em ordem geográfica		
Assírio 800–698 a.C.	Babilônico 650–585 BC	Exílio 650–535 a.C.	Pós-exílio 536–400 a.C.	Para Judá	Para Israel	Para (ou sobre) os gentios
Amós	Jeremias	Ezequiel	Ageu	Miqueias	Amós	Jonas
Oseias	Sofonias	Daniel	Zacarias	Isaías	Oseias	Naum
Jonas	Naum		Malaquias	Joel	Joel	Obadias
Joel	Habacuque			Sofonias		
Miqueias	Obadias			Jeremias (Lamenrações)		
Isaías				Habacuque		
				Ezequiel		
				Daniel		
				Ageu		
				Zacarias		
				Malaquias		

Pergunte se alguém é capaz de explicar a diferença entre um profeta maior e menor.
(*Guia de Escuta, questão 14*)

- *Os profetas maiores são mais longos.*
- *As designações não têm nada a ver com a importância do profeta.*

Peça para alguém citar os quatro profetas maiores.
(*Guia de Escuta, questão 15*)

- *Isaías, Jeremias (Lamentações), Ezequiel, Daniel*

Os profetas menores são agrupados na Bíblia hebraica e chamados de “Os Doze”.

As mensagens dos profetas

Cada um dos seguintes oito profetas foi selecionado para uma revisão breve porque eles ilustram diferentes fatos sobre o ministério profético, e não porque eles sejam mais importantes do que os outros.

Peça para alguém ler Amós 1:1 e discutir a seguinte questão.

Ideias para discussão

Onde Amós vivia e onde ele ministrava?

- *Amós vivia em Tecoa, a cerca de 18 km de Jerusalém, em Judá, a nação do sul.*
- *Mas Deus o chamou para viajar para o norte, rumo a Israel (Amós 7:10–13), para proferir a sua mensagem.*
- *Ele não era um profeta “profissional” (a maioria dos profetas não tinha nenhuma outra ocupação), mas era um fazendeiro que pastoreava ovelhas e cultivava figos.*
- *Nós incluímos Amós no nosso levantamento porque ele era um leigo.*

Leia Amós 5:24 e discuta a temática a que Amós se remete ali.

- *Amós se remete essencialmente à injustiça social em Israel.*

Pergunte se alguém sabe o que Deus pediu para Oseias fazer, a fim de demonstrar como Ele encarava a idolatria de Israel.

(Guia de Escuta, questão 18)

- *Leia sobre o chamado de Oseias em Oseias 1:1–3 e discuta a ordem pouco usual que Deus deu a ele.*
- *Oseias casou-se com Gômer, que logo o abandonou e voltou para a prostituição. Deus ordenou a Oseias que a achasse, perdoasse a sua rebelião e a restaurasse à condição de sua esposa.*
- *Deus então usou a graça extrema e perdão de Oseias para ensinar a Israel que, embora eles tivessem se “prostituído,” adorando aos ídolos, Deus os perdoaria e restauraria, se eles se arrependessem.*

Incluímos Oseias no nosso levantamento por causa de sua convocação altamente exótica da parte de Deus.

Peça para alguém ler Isaías 40:27–31 como uma das muitas ilustrações do dom literário magnífico de Isaías. Ele é chamado de o príncipe dos profetas escritores.

Leia Isaías 38:1–2. Essa é uma ilustração do ministério de Isaías aos reis de Judá. Ele os instruiu, orou por eles e até mesmo os admoestou. Mas infelizmente, também foi um rei que matou Isaías. O rei maligno Manassés o executou.

Explique que incluímos Isaías em nosso levantamento porque, enquanto a maioria dos profetas ministraram aos cidadãos de Israel ou Judá, ele ministrou a maior parte do tempo na corte real de Judá.

Leia Habacuque 1:1–4 e discuta o primeiro problema de Habacuque.

Ideias para discussão

- *Ele reclamou a Deus porque o pecado estava descontrolado em Judá e Deus não estava fazendo nada a respeito.*
- *Deus disse a Habacuque para ser paciente porque Ele iria usar os babilônios para destruir Jerusalém.*
- *Habacuque ficou pasmo por Deus ter deixado os babilônios malvados destruírem o Seu povo, e ele questionou a Deus (“Nós somos maus, mas eles são piores do que nós!”).*
- *Deus explicou os Seus motivos e Seus planos para Habacuque, e o profeta respondeu que mesmo que ele estivesse aterrorizado e triste (3:16), ele se alegraria em Deus e confiaria nele (3:17–19).*

Pergunte ao grupo o que podemos aprender sobre os profetas, a partir da experiência da Habacuque.

(Guia de Escuta, questão 23)

Ideias para discussão

- *Incluímos Habacuque no nosso levantamento porque ele ilustra o fato de que, por vezes, os profetas de Deus ficavam confusos ou eles entendiam Deus mas não gostavam do que Ele estava para fazer.*
- *O que aprendemos sobre nossas próprias vidas com Deus é que, mesmo que muitas vezes não entendamos o que Ele está fazendo, podemos sempre confiar no Seu amor e sabedoria soberanos.*
- *Pergunte ao grupo se estão prontos para recitar Habacuque 3:17–19.*

Explique que Jeremias, da mesma forma que Isaías, tinha acesso aos reis de Judá. Ele viveu ao longo dos anos finais de Judá e os seus últimos três reis. Todos eles o perseguiram porque ele lhes contou a verdade sobre o julgamento de Deus.

- *Jeremias foi espancado e encarcerado (37:15), ele foi lançado em uma cisterna e abandonado lá para morrer (38:6), e sua própria família se voltou contra ele. Ele sofreu porque ele cumpriu o seu ofício profético fielmente.*
- *Jeremias passou pela destruição de Jerusalém pelos babilônios e escreveu o livro trágico de Lamentações para expressar a sua aflição com o que aconteceu com a sua nação amada.*

Incluímos Jeremias no nosso levantamento porque ele ilustra quanta oposição alguns dos profetas sofreram—até mesmo dos reis de Israel e Judá—porque estavam comprometidos com o seu ministério profético.

Leiam Ezequiel 1:1–3 (NVI) juntos e resumam o que se diz sobre Ezequiel.

- *Era o quinto dia do quarto mês do trigésimo ano, (Ezequiel estava com trinta anos de idade.)*
- *Eu estava entre os exilados junto ao rio Quebar, (Ele estava entre os judeus que haviam sido levados para a Babilônia como exilados.)*
- *Abriram-se os céus, e eu tive visões de Deus. (Ezequiel teve uma visão de Deus.)*
- *No quinto dia do mês (um mês depois).*

- *Foi no quinto ano do exílio do rei Joaquim, no quinto dia do quarto mês—(um mês depois—os babilônios pegaram Joaquim e mais dez mil judeus, incluindo Ezequiel, para a Babilônia em 597 a.C.—2 Reis 24:14. Assim, o evento que Ezequiel está prestes a descrever ocorreu em 593 a.C.)*
- *A palavra do Senhor veio ao Ezequiel, (Ezequiel ouviu uma palavra de Deus e era um.)*
- *O sacerdote, o filho de Muzi, (Ezequiel era sacerdote e o nome do pai dele era Buzi.*
- *Junto ao rio Quebar, na terra dos caldeus. (Ezequiel ouviu a Deus no mesmo lugar em que teve a visão inicial de Deus—o rio Quebar, na Babilônia.)*
- *Ali a mão do Senhor esteve sobre ele. (Deus havia comissionado a Ezequiel.)*

Explique como o ministério de Ezequiel se sobrepôs ao ministério de Jeremias.

- *A sua mensagem era a mesma: de que os cidadãos de Judá seriam levados para o exílio pelos babilônios como juízo de Deus pelos seus pecados. O juízo iria acontecer. Era muito tarde para se arrepender.*
- *Embora a sua mensagem era a mesma, os seus públicos eram diferentes. Jeremias pregou para os judeus em Jerusalém, e Ezequiel pregou para os judeus exilados na Babilônia.*
- *Em 586 a.C., sete anos depois de Ezequiel ter sido comissionado como profeta, os babilônios finalmente destruíram Jerusalém—a cidade e o templo—e o restante do seus cidadãos foram deportados para o exílio na Babilônia.*

Incluimos Ezequiel no nosso levantamento de profetas porque ele ministrou para os exilados nos anos finais antes de todos os cidadãos de Judá terem sido levados cativos e deportados para a Babilônia. Ele então ministrou para eles no exílio.

Leia Daniel 1:1–2 (NIV) e resuma o que se diz sobre Daniel.

- *No terceiro ano do reinado de Jeoaquim, rei de Judá, (605 a.C.—Joaquim era rei e Joaquim, o seu pai; assim, a história de Daniel ocorreu antes da história de Ezequiel.)*
- *Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio a Jerusalém e a sitiou. (O exílio na Babilônia incluiu três deportações. A de Daniel, em 597 a.C.; a de Ezequiel, em 597 a.C.; e a destruição final e do resto dos cidadãos, em 586 a.C.)*
- *E o Senhor entregou Jeoaquim, rei de Judá, nas suas mãos, (Joaquim foi exilado para a Babilônia junto com Daniel e uma série de outros judeus, em 605 a.C.—2 Reis 24:1–5.)*
- *Também alguns dos utensílios do templo de Deus. (Nabucodonosor invadiu o templo de Jerusalém nessa primeira deportação, mas só o destruiu na terceira deportação, em 586 a.C.)*
- *Estes utensílios ele os levou para Babilônia*
- *Colocou os na casa do tesouro do seu deus. (Os antigos consideravam que as batalhas entre as nações eram, na verdade, batalhas entre os deuses dessas nações.)*

Pergunte em que medida Daniel era diferente dos outros profetas.

(Guia de Escuta, questão 29)

- *Daniel era diferente dos outros profetas porque ele tinha um ministério de “predição.” Ele era um exilado judeu, que servia como estadista, tanto para o imperador babilônio, quanto persa.*

Pergunte por que listamos Daniel entre os profetas.

(Guia de Escuta, questão 30)

- *Daniel está listado junto com os profetas, por causa do seu ministério de “predição” nos capítulos 7–12.*
- *Incluímos Daniel no nosso levantamento dos profetas porque ele não era um profeta tradicional e ele ilustra outro leigo que Deus usou para proclamar a Sua Palavra.*

Fale sobre o foco do ministério de Ageu, Zacarias e Malaquias.

(Guia de Escuta, questão 31)

- *Ageu, Zacarias, e Malaquias ministraram depois que os judeus voltaram do exílio. O seu ministério estava focado em ajudar os judeus retornados a reestabelecerem a sua identidade como a nação escolhida por Deus, mesmo depois de sua experiência devastadora do juízo de Deus.*

Conclusão

Faça revisão dos profetas que você examinou no estudo e discuta qual a diferença entre eles.

(Guia de audição, questão 32)

Ideias para discussão

O ponto central do exercício é de estabelecer o fato de que esses eram homens e mulheres reais. O termo profeta se refere ao que Deus os chamou a fazer, mas cada homem e mulher eram únicos e cada um teve um ministério.

Faça revisão da discussão sobre Deuteronômio 18:18–19 e discuta algumas das formas pelas quais os profetas se assemelham.

Encerre com uma discussão sobre como o Espírito Santo amplia os nossos dons individuais, mas de forma alguma nos faz todos iguais. Entretanto, há algumas coisas que devem caracterizar todos os seguidores de Cristo. Discuta quais são algumas dessas coisas.

Ideias para discussão

- *Ame a Deus e ao próximo*
- *Estude a palavra de Deus (2 Timóteo 2:15)*
- *Faça discípulos (Mateus 28:18)*
- *Sejam testemunhas de Jesus (Atos 1:8)*

Faça revisão...

- *Quando foi que Deus instituiu o ofício profético?*
- *Por que uma compreensão apropriada da época de um livro profético é tão essencial?*
- *Como você resumiria a mensagem coletiva eterna dos profetas?*

Aplicação

A grande comissão de Jesus aos Seus seguidores foi: “E sereis minhas testemunhas” (Atos 1.8). Você percebe o seu chamado como profeta de Deus para o seu tempo e sua situação? Quais são algumas formas pelas quais você poderia ministrar a Palavra de Deus às pessoas ao seu redor? Em sua resposta, considere como Deus pediu para que Oseias, Isaías, e Ezequiel “vivessem” a Sua mensagem, para que as pessoas pudessem vê-la.

Reflexão

É importante promover um período de reflexão como esse, depois de cada sessão do curso. Peça aos integrantes do grupo para se lembrarem do que acabaram de vivenciar e conceberem pelo menos um ponto que tenha representado um acréscimo à sua compreensão da Palavra de Deus. Essas ideias podem ou não se encaixar na expectativa que eles tiveram no começo da lição. Faça-os refletirem sobre essas afirmações ou mudanças.

Enfatize ainda que essa parte da sessão grupal pode se tornar um momento importante para os participantes ministrarem uns aos outros. Nem todo o mundo “enxerga” a mesma ênfase, e o que uma pessoa destacar pode representar uma ideia nova para os outros integrantes do grupo.

Terminar em Oração

Você poderá perguntar se alguém está lidando com algum problema pelo qual pede orações. Dependendo do tamanho do grupo, seria interessante orar por cada um nominalmente.